Anno 82

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 130

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 9 DE JUNHO DE 1906

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Eleição presidencial

Rio, 8

A segunda commissão apuradora da eleição presidencial apresentou hoje o seu relatorio.

Revista naval

Rio, 8

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, passará no dia 11 revista á esquadra, a bordo do *Silva Jardim*.

Os navios sairão na vespera para fóra da barra e entrarão formados no glorioso dia 11.

Dr. Lauro Muller

Rio, 8

O dr. Lauro Muller, ministro da viação e industria não deixará a pasta senão no fim do governo e em março do anno vindouro irá á Europa.

Palacio do congresso

Rio, 8

A mesa do congresso federal abriu onze propostas de planos para a construcção do palacio do congresso. Impressionaram melhor os planos subscriptos por *Helos* e *Semper* e serão examinados por uma commissão de engenheiros.

O local definitivo do palacio será a Praça Tiradentes.

Dr. Affonso Penna

Rio, 8

Consta que o dr. Affonso Penna pedirá licença ao congresso para ir até Montevidéo e Buenos-Aires.

A situação de Matto Grosso

Rio, 8

Não ha noticias de Matt-Grosso.

Rio, 8

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, enviou ao senado uma mensagem, informando o requerimento do sr. Antonio Azeredo. Nella diz que o presidente de Matto-Grosso pediu a intervenção federal para manter a ordem; que o governo federal tem-se mantido dentro da lei e que não ha censura telegraphica.

Ministerio da guerra

Rio, 8

Será nomeado para servir ahi o tenente-coronel dr. Francisco de Paula Arvellos.

Foi mandado servir no 40º batalhão de infantaria o capitão José de Prado Sampaio Leite e recolher-se ao 34º da da mesma arma, o capitão Felippe Morcourt.

Rio, 8

O general Argollo mandou recolher a seus respectivos corpos todos os officiaes addidos aos corpos da guarnição daqui.

Epidemia

Rio, 8

Em S. Paulo, nas colonias dos immigrantes está grassando a trachoma.

Major Marcus Curio

Rio, 8

Continua gravemente enfermo o major Marcus Curio.

Fallecimento

Rio, 8

Acommettido hontem de uma congestão, em Bagé, falleceu o coronel de infantaria Francisco de Paula Alencastro, que diversas vezes fôra eleito deputado federal.

O convenio de Taubaté

Rio, 8

O governo de S. Paulo contesta a *Varia* do *Jornal do Commercio* sobre o convenio do café, de que me occupei hontem.

Rio, 8

De S. Paulo partirá brevemente para os Estados do Rio de Janeiro e Minas-Geraes o dr. Candido Rodrigues, incumbido de conferenciar com os presidentes desses Estados, drs. Nilo Peçanha e Francisco Salles sobre a valorização do café.

Cambio

Rio, 8

O cambio fechou hoje a 16 3/8.

Conselheiro Spinola

Bahia, 8

Falleceu o conselheiro Souza Spinola.

EXTERIOR

Monsenhor Macchi

Lisboa, 8

Falleceu o nuncio apostolico, monsenhor Macchi, que por muitos annos occupou o mesmo cargo no Rio de Janeiro.

Lisboa, 8

Os officios funebres por alma de monsenhor Macchi serão realizados no palacio da Nunciatura, indo depois o corpo para a basilica real da Estrella.

Reis de Portugal

Lisboa, 8

Os reis partem amanhan para Cintra.

Ainda Matteo Moran

Madrid, 8

Os jornaes publicam uma a carta do escriptor Nackens.

Nella diz elle que, por commiseração, não denunciou Moran á policia, quando este lhe pediu auxilio para a fuga.

Os anarchistas

Madrid, 8

Continuam as prisões dos anarchistas.

Grevistas do Baltico

Londres, 8

Os paredistas de Odessa ameaçam atirar contra os navios estrangeiros, que emprestarem marinheiros e machinistas para substituir os do Baltico, que se acham em greve.

Revolução de Guatemala

Londres, 8

A legação de Guatemala informa que as forças do governo derrotaram as dos revolucionarios.

Opinião do «Figaro»

Pariz, 8

O *Figaro* diz que os paizes latino-americanos estão descontentes com o programma do Congresso pan-americano.

Principes

Pariz, 8

Chegaram a esta capital os principes de Galles e de Battemberg.

Imperador Guilherme

Vienna, 8

O imperador da Allemanha partiu para Berlim, havendo-o acompanhado o imperador Francisco José até a estação do caminho de ferro.

O Vesuvio

Roma, 8

O Vesuvio está em nova erupção.

Dois bispos brazileiros

Roma, 8

Sua santidade recebem hoje em audiencia os bispos de S. Paulo e do Pará.

Banquete

Washington, 8

O dr. Joaquim Nabuco, embaixador do Brazil, banqueteou o novo embaixador do Japão.

Congresso pan-americano

Washington, 8

O sr. Eliu Root embarcará no dia 7 de julho proximo para o Rio de Janeiro e convocou hoje os delegados americanos ao Congresso pan americano a se prepararem para a viagem.

Sobre o Brazil

Nova-York, 8

O Times pede ao sr. Eliu Root, prestes a partir para o Brazil, que leve photographos em sua comitiva. Pelos trabalhos que estes executarem poder-se-á conhecer as importantes cidades do Brazil, fazendo-se justiça ao progresso da grande republica sul-americana.

Innundações

Buenos-Aires, 8

O territorio Naequem está sendo muito prejudicado pelas innundações,

DE TUDO E DE TODOS

A educação contra o Accidente, pelo dr. Toulouse.

Quem leu *Soror Philomena*, dos irmãos Goncourts, não deve ter esquecido o pungente episodio do apaixonado e talentoso interno do hospital, onde servira e morrera a formosa irman de caridade, a quem elle inspirara o mais intenso e profundo amor.

A vida de estudante de medicina que o joven levára até esse encontro com a deliciosa e casta creatura, havia deslizado entre o commercio dos graves *in-folios* da Sciencia e as rapaziadas alacres e periodicas da Escola, unico derivativo ás fatigantes e monotonas cogitações do estudo.

Tinha u'a amante. Entra para o hospital.

Operam-na e vem a morrer accidentalmente, por uma causa imprevista e subsequente á operação.

O rapaz enlouqueceria sem as delicadas admoestações de soror Philomena...

Velando-lhe maternamente os passos, póde restabelecer nessa desordenada existencia um pouco de calma e equilibrio. Eis que de subito essa vida de homem novo, e já endurecido precocemente no trato com o que a vida encerra de mais triste e real,—a dor,—suspende o desviado curso para dar ingresso a uma sensação toda estranha e nova; até então muito vulgar ante os olhos observadores do estudante, mas agora resentida, em convivio com a religiosa, como uma doce visão de conforto e repouso.

O certo é que se amavam, sem o querer convencer-se cada qual da realidade da paixão.

Pois se até experimentára o ciume, soror Philomena, quando a *outra*, a morta, clamava nos ultimos instantes por *elle*, que a salvasse...

E quando o interno descobre a situação, distingue tudo quanto de sacrificio e devotamento lhe trazia essa alma de mulher inviolada e casta, formosa e terna como uma graça do céu, superior aos vulgares amores que só conhecera; tenta num golpe de audacia dar-lhe a conhecer o que sentia, o sonho se desfaz e ella morre na flor da edade, silenciosamente como um passaro, com um sorriso de santa, cheia de seu grande amor, pondo-lhe á fronte branca um halos de immorredoura e gloriosa luz.

Pensam que *elle* morreu de dor?

Esteve em risco, mas salvou-se. Preparou sua these de doutoramento.

Analysava a Morte desde a antiguidade até os tempos actuaes, propondo-se a provar que outrora, quando o mechanismo da vida era pautado pelas condições puramente naturaes, a morte sobrevinha naturalmente, quadrando com o termo das funcções physiologicas do homem. Mas hoje, quando a civilização violentou o curso normal da existencia, recreando-a em certos pontos, accelerando-a noutros; aqui, toda conforto e protecção, restabelecendo artificialmente uma apparencia de saúde e vigor em verdadeiros manequins e automatos, ali, requintando o prazer e as sensações ao ponto de comprometter os fortes e robustos, a Morte é a morte por accidente. Morre-se antes do termino da vida.

Donde vem que, a mortalidade actual é verdadeira mortandade causada por esses mil variados meios de superactividade e rapidez inventados pelo civilizado, para dar-se a illusão de que a vida hoje vale mais que no passado, quando o progresso era desconhecido e nullo.

Aqui têm os senhores a razão do artigo do dr. Toulouse. Cada vez mais se impõe ao homem moderno a educação contra o accidente. Essa expressão envolve todo o mundo assoberbante das causas de enfermidade e de morte mais vulgares na actualidade. De nada serve a simples educação livresca e litteraria da mocidade contra as molestias da epoca. E o dr. Toulouse escreve:

«Assim Curie, este sabio grande e simples, não foi preservado por sua intuição profunda da physica: bastou lhe commetter o erro de correr atravessando uma rua para ser esmagado por um caminhão estupido.».

E a proposito das ruas, se apressa o articulista a avisar-nos de que a rua duma grande cidade, como Paris, necessita a primeira aprendizagem do homem moderno. Quem precisa percorrel-a e atravessal-a, precisa conhecer certas regras,—poucas, aliás; devendo, entretanto, habituar-se a applical-as automaticamente,—ponto capital.

Assim, o primeiro cuidado é andar pausadamente na rua. Desse modo, o passante cria uma difficuldade á rapidez dos vehiculos.

Procede conforme a essa regra o agente policial de Londres ou Paris encarregado de velar pelo transito publico regular e pelo movimento das tramvias, carruagens, vehiculos e outros.

«Ensina-se o jogo do florête aos jovens burguezes, na espectativa de encontros de honra, excepcionaes e inuteis. Na vida corrente, o florête se converte em bengala—espada e pode se tornar uma arma de defeza num ataque nocturno.

Mas em taes combates o jogo das armas não obedece ás regras, e nada vale conhecer todos os *botes* em quarta e quinta, pois que o adversario não tem lamina a oppôr afim de travar-se o cruzamento dos ferros. E depois, nem todos podem ter á mão essa arma prohibida. Muito mais util é aprender a servir-se da bengala simples,—que quasi sempre usamos,—ou dos proprios punhos.»

Realmente, quasi raros sabem servir-se numa justa da bengala ou do páo, sendo certo que na maioria um *Dandy* apanha de rijo do primeiro sucio com a propria bengala de castão de ouro ou o «Smith Wesson» de 6 balas, porque o *tal* se revela sempre inhabil no manejo de ambas essas armas.

Atirar a revólver entre nós, com as devidas excepções, é uma pilheria. O homem do povo, o operario em regra, ri sarcasticamente de nossa espectaculosa *bravura* de 70$000 ou pouco mais, sabendo facilmente desarmar o «moço de familia», cujo pulso covarde treme no visar o adversario que nem de leve sae attingido...

O tiro a revólver é uma arte caprichosa, tem seus segredos e regras, e ninguem sabe uma arte sem previa aprendizagem. A faca pernambucana leva-lhe reconhecida vantagem, porque é bem jogada, ora á moda de Navarra, á pé firme, o braço esquerdo erguido a perna do mesmo lado avante e sobre a coxa o braço correspondente que empunha a arma; ora á maneira andaluza, offensiva, aos saltos ou botes de gato ou de tigre, o corpo em arco e a folha da faca unida ao dorso do ante-braço.

No primeiro caso, o esgrimista deve manter-se calmo e impassivel e ao cair-lhe a fundo o inimigo, só lhe resta girar sobre a perna esquerda rapidamente para o lado, erguer o braço direito e deixar a lamina embeber-se toda sob o queixo, ou no thorax do aggressor. No segundo, os ataques devem ser successivos e continuos, de cócoras para evitar e cansaço, e visando o baixo ventre, a fossa illiaca e não raro a arteria femoral, cuja ruptura produz a morte instantanea.

Nessas condições, qual o revólver e a bengala a oppor com probabilidade de exito, sem acurado exercicio, quando vemos os prodigios que faz o proprio *caceteiro*, affeito ás lutas, para evitar um golpe de faca destramente vibrado?

Outro prejuizo apontado pelo dr. Toulouse, é a falta da aprendizagem da natação, maximé na França e no Brasil, paizes de innumeros cursos d'agua.

«O homem é um animal cuja densidade,—escreve o sabio medico, — pouco differe da agua; fluctua mui facilmente evitando certos movimentos errados que lhe fazem mergulhar a cabeça.» O que é facillimo, se se exercitar.

Emfim, os minimos actos da vida precisam ser-nos ensinados, para nos pôrmos ao abrigo dos accidentes; assim devemos evitar a aspiração no acto de comer; retirar o caroço ás fructas que o têm, antes de as levarmos á bocca, assoarmo-nos por uma e depois pela outra narina, e mais: correr, saltar, montar a cavallo, galgar alturas e manter-se em equilibrio, não obedecer ás cegas ao primeiro impulso numa desaffronta, mas agir seguro, de todo o sangue frio e sabendo o que se faz e o que se quer.

E isso evitará o accidente e a morte?, perguntarão os senhores.

A simples theoria, não.

Mas a pratica pode muito. Pelo menos adia para mais tarde o *fim* dos fins.

E nós carecemos sobre tudo de saber illudir a morte, que varias vezes é a primeira a se illudir comsigo propria.

Me Ipsum.

REPORTAGEM

Congresso do Estado

Senado de Pernambuco

Não houve hontem sessão nem reunião por terem comparecido apenas os srs. Antonio Pernambuco, Francisco Corrêa e Coelho de Moraes.

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem a 67.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Pereira Tejo, João Coimbra, João Elysio, Francisco Synesio, João Gonçalves, Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, Euphrasio Cunha, Oswaldo Machado, Manoel Jardim, Honorato Marinho, Pereira da Costa e Affonso de Barros.

Occuparam as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os srs. Silva Fragoso e Manoel Jardim.

Deixaram de ser lidas as actas das sessões antecedentes por falta de numero para se proceder ás respectivas votações.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Abaixo assignados dos moradores da ilha de Itamaracá, solicitando um auxilio de 10:000$ para a construcção de um caes no povoado Pilar.—A' commissão de obras publicas.

O sr. Francisco Synesio, usando da palavra, requereu fosse completada a commissão de estatistica e divisão civil.

O sr. presidente para tal fim nomeou os srs. Pereira Tejo e João Gonçalves.

Foram lidos, indo a imprimir os seguintes pareceres:

N. 146—Da commissão de redacção, redigindo o projecto n. 66 do corrente anno e de iniciativa da camara; e

N. 147—Da commissão de estatistica e divisão civil, deferindo a petição de moradores do 3.º districto do municipio de Granito (projecto n. 71).

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia:

Deixou de realizar-se a votação da materia de discussão encerrada por falta de numero.

Submettido á 3.ª discussão o projecto n. 70 (recurso de Correntes) foi a mesma encerrada sem debate, adiando-se a votação para quando houver numero.

Não havendo trabalhos de commissões sobre a mesa e nada mais a tratar, o sr. presidente levantou a sessão designando antes para hoje a seguinte ordem do dia:

Leitura das actas, expediente, requerimentos, moções, indicações e apresentação de projectos e pareceres.

Votação das materias de discussão encerrada e trabalhos de commissões.

×

DR. FARIA NEVES

Foi com immensa alegria que inesperadamente encontrámos hontem, desembarcado do *Alagôas*, o nosso querido amigo e distincto companheiro Faria Neves.

Vimol-o com excellente apparencia, rejuvenescido e forte, bem disposto e sadio, e com expansiva e affectuosa sinceridade o abraçámos, no circulo dos seus filhinhos, cada qual mais rejubilado pelo regresso do papá.

Vamos tel-o novamente ao nosso lado, em seu posto de combate, a revelar os dotes de seu espirito esclarecido.

Renovamos daqui as nossas effusivas saudações a Faria Neves.

×

Escrevem-nos:

Vamos á vossa presença pedir-vos para que reclameis pelo vosso conceituado jornal, contra um verdadeiro absurdo que temos observado.

Desde muitos annos que os srs. empregados do «Theatro Santa Izabel» têm o *muito bom* costume de trancar todas as janellas do theatro no ultimo intervallo das representações, isso naturalmente para mais cedo chegarem a suas casas; podereis entretanto muito bem avaliar o que resulta d'esse *bom costume* em um clima como o nosso de temperatura sempre elevada; desenvolve-se das cadeiras uma atmosphera quente que invade todos os camarotes e para o alto então a coisa é de matar; começa-se a suar de um modo extraordinario, respirando-se em um ambiente multissimo viciado e encontra-se logo após o fim do espectaculo ora uma garôa fina propria da estação ou um vento frio portador da tal influenza terrivel e isto qualquer que seja a direcção que tomemos ao atravessar o «largo do theatro».

Parece-nos que se trata de uma questão facil de remediar, pois é de méro expediente do administrador do theatro».

×

Alma religiosa

Estão annunciadas para hoje as seguintes missas funebres:

ás 8 horas, na egreja de Santa Cruz, por alma de José Francisco de Figueiredo:

ás 7 horas, na capella de Floresta dos Leões, por alma do coronel Pedro Ozorio de Cerqueira.

×

Da chefatura de policia foi hontem remettido para a cadeia desta capital o jornaleiro Basilio de Sant' Anna, que ha dias perdera o uso de suas faculdades mentaes.

Tambem pelo mesmo motivo o subdelegado do districto policial de Santo Antonio mandou guardar naquelle estabelecimento a mulher Maria Christina de Jesus, afim de ter o conveniente destino.

×

Vida social

Sob a presidencia do sr. Joaquim P. da Rocha, secretariado pelos srs. Camillo A. Morato e Lauriano José de Menezes, reuniu-se ante-hontem em uma das salas da Escola Normal o *Gremio Litterario Olintho Victor*.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente que constou de uma proposta do sr. Bandeira e outros assumptos puramente sociaes.

Em seguida pediu a palavra o sr. Pedro Sant'Anna e cumprimentou os novos socios João Ribeiro e Oscar Faria, os quaes agradeceram.

Tomaram parte na palestra litteraria os srs. Bandeira Filho e Camillo Morato.

Após a palestra procedeu-se á eleição para os membros da directoria, dando o seguinte resultado: presidente, Joaquim Rocha; 1.º secretario, Camillo Morato; 2.º secretario, Lauriano J. de Menezes; orador, Bandeira Filho; thesoureiro, Pedro Sant'Anna; e procurador, Manoel Paulo.

— Mais uma conferencia realizar-se-á domingo no *Clube de Palmares*, promovida pelos moços do *Gremio Palestras Litterarias*.

Será orador o sr. Fenelon Ferreira, que dissertará sobre *Patria*, conforme nos communicou hontem um dos membros da provecta sociedade.

— Hoje ás 6 horas da tarde, reune-se na séde social, em sessão de directoria, a Cooperativa dos funccionarios publicos para approvar as contas que devem ser apresentadas pelo thesoureiro.

×

Ao dr. chefe de policia communicou o sr. Francisco Lopes da Silva ter assumido em dias da semana ultima o cargo de delegado de policia do municipio de Alagoa de Baixo.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

Ante-hontem, ás 6 horas da tarde, appareceu na casa da mulher Francisca Maria da Conceição, residente á rua da Gamelleira, 1.º districto de S. José, o celebre desordeiro João Manoel de Oliveira, vulgo *João Leão* penetrando ali até a cozinha.

No quintal conversava com a mundana o marinheiro naval Olympio de Sant'Anna, a quem o turbulento dirigiu palavras insultuosas.

Prevendo Maria consequencias desagradaveis entre os dois, dirigiu-se ao primeiro, pedindo que a deixasse em paz e não commettesse desatinos.

O perverso, apenas a infeliz concluiu a supplica, lançou mão de uma faca de ponta, ferindo-a no braço esquerdo e teria roubado a vida daquella mulher, caso não procurassem intervir diversos visinhos.

Hontem, esteve a offendida na chefatura de policia, sendo vistoriada pelos srs. medicos legistas.

João Manoel, conseguindo evadir-se na occasião do conflicto, foi capturado horas depois e recolhido á cadeia desta capital, estabelecimento que tem visitado innumeras vezes, devido ao seu comportamento e má indole.

— Na travessa existente da rua Marcilio Dias até a da Concordia passa ás tardes sentado no passeio de um predio, um velho mendigo, que o dinheiro obtido da caridade publica emprega em bebidas alcoolicas, tornando-se por isto audacioso e sem respeito á moral publica.

Ainda hontem aquelle desventurado deu para pilheriar os transeuntes com palavras indecorosas, facto merecedor de providencias por parte do subdelegado do districto.

Temos o asylo de mendicidade para os desprotegidos da sorte e já que o tal individuo além de achar-se impossibilitado de qualquer trabalho, dá-se ao vicio da embriaguez, é justo recolhel-o a este ou qualquer outro estabelecimento, onde viverá melhor e não continuará a commetter daquellas imprudencias.

×

Dr. Affonso Penna

VISITA A PERNAMBUCO

Notas soltas

Ao visitarem o quartel do 14.º batalhão, no largo do Hospicio, o dr. secretario geral do Estado chamou a attenção do dr. Affonso Penna para os alicerces do grande edificio destinado á Faculdade de Direito.

S. exc. estendeu demoradamente a vista sobre elles e falou: *Dr. Elpidio, o senhor póde dizer que tomo o compromisso de concluir este edificio.*

— Da estação *Rosa e Silva*, caminho da Parahyba, os jornalistas da comitiva do sr. vice-presidente da Republica telegrapharam ao senador Rosa e Silva, saudando-o, agradecidos pelo acolhimento que tiveram no Recife.

— Em palestra, no trem que o levava para a Parahyba, o dr. Affonso Penna referia-se com enthusiasmo aos campos de lavoura em Pernambuco.

E' inexplicavel que pernambucanos mesmo, exclamou s. exc., depreciem esta terra! Chegaram-me aos ouvidos tantas lamentações! Pois isso é um Estado atrasado e entregue á miseria? Eu vejo até cidades novas e florescentes.

S. exc. não cessava de externar sua admiração pelos extensos cannaviaes ou as varias plantações das outras lavouras.

— Da estação *Rosa e Silva* telegraphou o dr. Affonso Penna ao eminente chefe pernambucano nos seguintes termos:

«Ao deixar Pernambuco, envio v. exc. affectuosas e cordeaes saudações.»

— Regressando para o sul, o vice-presidente que virá a bordo do *Maranhão*, ainda se demorará dois dias no Recife.

Ao que sabemos s. exc. visitará a *Fabrica Paulista* e assistirá a uma festa veneziana que lhe prepara o governador do Estado.

Por sua vez, o commandante do vapor, o sr. Pacheco Junior, retribuirá as manifestações pernambucanas com uma festa a bordo, offerecida ao governador do Estado e á imprensa do Recife.

— De Carpina chegou-nos hontem ás mãos o seguinte telegramma:

«Dr. Affonso Penna saudado delirantemente. Moças cobriram-n'o chuva petalas rosas. Creanças offereceram cartão de ouro. S. exc. abriu com a sua assignatura, de modo gentil e fidalgo, a subscripção promovida aqui para o levantamento de uma columna em homenagem aos heroes da historia pernambucana. Povo appella para essa redacção, afim de abrir tambem subscripção para fim tão patriotico. Saudações.—*Chateaubriand de Mello.*»

— Hontem na sessão do Superior Tribunal de Justiça, logo depois da leitura da acta, pediu a palavra pela ordem o sr. desembargador Altino de Araujo e communicou a seus collegas que no dia 6 do corrente, achando-se no edificio do Tribunal assim como o dr. João Carlos da Silva Guimarães, substituto interino do procurador geral do Estado, ahi appareceu o sr. dr. Affonso Penna, acompanhado do sr. desembargador Sigismundo Gonçalves.

Que o sr. governador do Estado o apresentou, bem como o sr. dr. João Carlos ao sr. dr. Affonso Penna, o qual declarou que tinha subido ao Tribunal com o proposito de cumprimentar a illustre corporação judiciaria do Estado e que o fazia com abundancia d'alma, na sua qualidade de brazileiro e amigo da justiça.

Accrescentou o sr. desembargador Altino de Araujo que fez sentir a s. exc. que o Tribunal não se reunia senão nas terças e sextas-feiras e sciente de que s. exc. tinha naquelle dia outras visitas, aliás noticiadas pelos jornaes, não podia esperar a honra que s. exc. lhe acabava de fazer.

Concluiu o sr. desembargador Altino por indicar que se passasse a s. exc. na Parahyba o telegramma abaixo transcripto.

Apoiada e applaudida desde logo a alludida indicação pelo exm. sr. desembargador Carlos Vaz, presidente do Tribunal, este por unanimidade de votos acceitou a indicação nos termos em que foi proposta

E' este o telegramma:

«Exm sr. dr. Affonso Penna. Vice-presidente da Republica. *Parahyba.* Os desembargadores Superior Tribunal de Justiça deste Estado, em sessão, acabam resolver se transmittam v. exc. agradecimentos honrosa visita Tribunal ante-hontem, sentindo não ser dia sessão em que podessem pessoalmente apresenta v. exc. respeitosas e cordeaes saudações, o que fazem por este meio —*Carlos Vaz*, presidente do Superior Tribunal.»

PELO BISPADO

Despachos de hontem:

Manoel Evangelista de Farias, natural da freguesia de Nazareth e Maria Magdalena Rolemberg, natural de Alagôas e residentes na freguezia da Graça, tendo urgencia de realizarem seu casamento, pedindo dispensa da certidão de baptismo da nubente e os banhos de naturalidade de ambos e de residencia.—Remettido ao revdm. parocho para attender aos nubentes, não havendo impedimentos. Monsenhor *Marcolino*, vigario geral;

Rita Mendes Bastos, avó da menor Catharina Verçosa, residente na freguesia de S. José, pedindo para se mandar fazer as alterações devidas no lançamento de baptismo da mesma, cujos nomes dos paes se acham errados, como prova com o documento junto.

— Póde o revdm. parocho fazer a correcção requerida. Monsenhor *Marcolino*, vigario geral;

João José do Espirito Santo, natural da freguesia da Victoria, residente na da Bôa-Vista, pedindo dispensa de sua certidão de baptismo para se casar. Como pede. † *Luiz*, bispo de Olinda.

—Foram hontem registadas as seguintes provisões:

Para a celebração de u'a missa em oratorio privado a favor do capitão João Martins de Vasconcellos, residente na freguesia de Caruarú;

Concedendo licença ao sr. Agostinho José dos Santos para se casar com d. Zulmira Maria de Oliveira em oratorio privado na freguesia de Afogados;

Concedendo licença ao sr. Severino da Motta Silveira para se casar com d. Maria Suzana de Lima, em oratorio privado na freguesia de Limoeiro;

Concedendo licença para exhumar os ossos de Maria Francisca de Arruda Amaral, do cemiterio de Olinda para a matriz de São Pedro Martyr da mesma freguesia.

×

O dr. delegado do municipio de Limoeiro remetteu hontem á chefatura de policia sessenta e cinco facas, tomadas ali em poder de individuos perturbadores da tranquillidade publica.

×

Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Victoria, á rua Barão da Victoria n. 14.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Augusto Chacon visitou o predio n. 16, ao pateo da Santa Cruz.

O dr. Baptista Fragoso visitou 16 casas na linha de Beberibe.

— Vaccinações:

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 8 pessoas.

Vaccinará hoje, em Campo Grande, de 9 ás 10 1/2 horas da manhan.

— Intimações:

O dr. Lins Petit intimou o proprietario do predio n. 9, á rua Sebastião Lopes, para em 30 dias caiar, pintar e concertar o ladrilho.

VARIAS

Para o Maranhão, onde exerce com inteireza o cargo de juiz de direito na comarca de Mirador, regressou hontem, a bordo do *Alagôas*, o sr. dr. Paulo Ribeiro do Amaral

Agradecidos á gentileza das despedidas do digno conterraneo, desejamos-lhe bôa viagem e felicidades.

×

Acompanhada de suas filhas e de seu filho Mario, embarca para o Rio, na proxima segunda-feira, a bordo do vapor *Olinda*, a exma. sra d. Bemvenuta Marinho Ferreira, esposa do veneranlo sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, senador por Pernambuco.

A' distincta e virtuosa senhora desejamos feliz viagem.

×

De accôrdo com a lei n. 777 do corrente anno, acaba de requerer um anno de licença o dr. Celso de Souza, lente da 2.ª cadeira de latim do Gymnasio Pernambucano.

×

Já está assignado, com as formalidades legaes, na prefeitura do Recife, o termo relativo á realização dos melhoramentos exigidos pelo dr. inspector de hygiene, para o funccionamento do matadouro do Arraial.

×

Dentro do prazo de 30 dias uteis, contados do 1.º do corrente recebe-se na collectoria de Olinda o imposto de decima, do 2º semestre do exercicio corrente de 1905 a 1906 livre de multa, depois do que os recebimentos serão com as multas regulamentares.

×

Hontem, na Cabanga, foram abatidos para o consumo publico, 69 bois.

×

O thesouro do Estado pagará hoje, 8.º dia util, aos reformados e aposentados

O pagamento começará ás 10 1/2 da manhan e terminará ás 2 da tarde.

×

Para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro recebeu hontem malas do correio, o vapor nacional *Castro Alves*, que leva grande quantidade de dinheiro, vindo do Pará.

×

Tambem hontem recebeu malas do correio para Mossoró, o vapor nacional *Mossoró*.

×

A bordo do vapor *Alagôas* passou hontem nesta cidade, em transito para o Ceará, o conego monsenhor Monte Coelho.

×

O dr. Chateaubriand recebeu hontem á caixa economica a importancia de 105$ recebida do dr. Affonso Penna, para a erecção de uma estatua em Floresta dos Leões

×

Vindos do sul, a bordo do *Alagôas*, desembarcaram hontem nesta cidade os srs. drs. Manoel Barros, José Carlos Cotrin, Thomaz de Almeida e coronel Mariano Rocha.

×

O empresario da companhia Tomba pretende abrir uma assignatura de cinco recitas.

Caso possa levar a effeito o seu desejo, por muitos dias demorar-se-á nesta cidade a empresa que dirige.

No caso contrario, na proxima segunda-feira será o ultimo espectaculo.

×

Hontem entraram para o ancoradouro interno os vapores nacionaes *Alagôas*, *Piranjy* e *Campeiro*, vindos do sul

O primeiro hontem mesmo seguiu para o norte.

«Juvenilia»

O nosso prezado collaborador dr. Odilon Nestor recebeu as seguintes cartas acerca do seu livro de versos *Juvenilia*:

«Recife, 2 de Junho de 1906—Illustre collega dr. Odilon Nestor.—Saudações cordiaes.—Li com grande prazer a *Juvenilia*: que o distincto collega teve a gentileza de offerecer a mim e a minha mulher.

Esta lhe dirá as suas proprias impressões.

Por mim lhe digo que muito me encantaram a suavidade do sentimento, que de todo o livro reçuma, a harmonia do verso e a bôa construcção da phrase.

Com esses instrumentos obteve realmente notas que vibram docemente na alma de quem o lê.

Trago-lhe, por isso, com os meus agradecimentos, sinceros parabens, estendendo estes ao seu editor e prefaciador que nos deu do seu livro uma analyse delicadamente conduzida, penetrante e expressa de modo muito feliz.

Seu collega e apreciador,—*Clovis Bevilaqua.*

—

«Ao delicado autor das *Trovas Romanticas*, das *Perolas* e de *Minha Mãe*, agradeço muito penhorada a gentileza do offerecimento da sua mimosa *Juvenilia*, bonita desde a impressão até a capa artisticamente preparada, revelando se desta forma o gosto com que foi idealizado o interessante trabalho que é a personificação da arte e da sinceridade.

Felicito tambem ao elegante prefaciador.—*Amelia de Freitas Bevilaqua.*»

×

O CELIBATO —Em Wyoming, nos Estados Unidos, existem 118 celibatarios e 1,262 celibatarias E', como se vê, u'a mulher para 10 maridos.

×

Conforme fôra nomeado, entrou ultimamente no exercicio do cargo de carcereiro da cadeia de Alagôs de Baixo o sr. João Rodrigues de Siqueira Braga.

Neste sentido a chefatura de policia recebeu hontem a necessaria communicação.

×

DELEGACIA DE POLICIA

1.º DISTRICTO

O dr. delegado do 1.º districto da capital enviou hontem ao dr. Santos Moreira, chefe de policia, as diligencias policiaes procedidas contra o individuo Manoel Mafaldo, conhecido por *Neco de Bento*, autor de um roubo praticado no districto policial de Afogados.

O criminoso que se acha na Casa de detenção, passou em data de hontem á disposição do dr. chefe de policia.

— Como estava annunciado, teve logar hontem a formação da culpa do individuo Francisco de tal, vulgo *Francisco Pedreiro*, incurso nas penas do art. 303 do codigo penal.

Foram ouvidas diversas testemunhas.

×

Segunda feira proxima seguirão para o municipio de Victoria devidamente escoltados os réos João Maria dos Santos, Pedro José Ferreira e a mulher Maria Procopia da Conceição que têm de ser submettidos a julgamento pelo jury d'ali.

×

Elles...

A policia da freguesia de Santo Antonio ante-hontem á noite capturou tres gatunos.

Chamam-se estes amigos do alheio José Caetano dos Santos, Manoel José Romão e o audacioso Antonio Luiz de França, conhecido pela alcunha de *Caboclo Chileno*.

Os dois primeiros têm 19 annos de edade cada um e o ultimo apenas 17, sendo constante a sua estada na casa de detenção.

— Arthur Ferreira, individuo aqui desconhecido, tendo penetrado hontem á noite no 2.º andar do predio n. 14, á rua do Cabugá, procurou roubar ás pessoas ali residentes.

Preso em flagrante, foi o gajo recolhido ao posto policial da freguesia de Santo Antonio, ás ordens do respectivo subdelegado.

×

Após a necessaria observação, seguiu hontem da cadeia desta capital para o asylo da Tamarineira a mulher Olympia Catharina da Conceição, que se acha completamente allucinada.

Um discurso notavel

(Do *Norte* da Bahia)

O eminente estadista sr. dr. Rosa e Silva, que no senado da Republica representa o glorioso Estado de Pernambuco, seu berço extremecido, proferiu naquella casa do parlamento nacional, em uma das suas ultimas sessões, notavel discurso, que produziu certamente geral e viva emoção em todo o paiz.

O illustre senador, possuido de sincero pezar pelo modo por que foi feito o reconhecimento dos poderes dos delegados do povo ao congresso federal, sendo inteiramente postas á margem as eleições livremente effectuadas para só prevalecer a vontade prepotente de uma aggremiação hybrida, que se desmanchou ao primeiro embate de interesses entre os que a compunham,—lamentou severamente aquelle triste facto que constitue negra pagina da historia da politica republicana no Brazil.

O digno parlamentar, com a autoridade do prestigio que gosa em toda a nação, filho da confiança que sabe inspirar e impor, disse que mesmo nas epocas de anormalidade não se viu no Brazil tão grande escandalo em materia de verificação de poderes dos membros dos corpos legislativos.

E' dolorosa essa affirmativa; mas desgraçadamente exprime uma verdade incontestavel.

O *bloco*, que tanto pasmo causou pela sua apparente fortidão e audacia, adoptou por divisa deixar inteiramente de parte a vontade popular manifestada nas urnas, para unicamente attender ás conveniencias do momento, fazer favores, satisfazer vinganças mesquinhas, oriundas umas de odios velhos, outras da pequenina e soez inveja!

Nomes suffragados com milhares de votos foram riscados do numero dos eleitos para serem substituidos por outros que não obtiveram, muitas vezes, o terço da votação daquelles cuja cadeira lhes foi dada, por meio da mais violenta extorsão!

Não falaremos na Bahia, onde o escandalo chegou ao ponto de não ser dado o ingresso no parlamento a um só dos representantes da numerosa opposição ao seu nefasto e desabusado governo, a qual, estando confraternizada com a alma popular e sendo formada pelo que a Bahia tem de mais nobre e mais puro conseguiu, como é publico e notorio, eleger, lutando contra a violencia, o suborno, a perfidia e a fraude, grande numero dos seus candidatos.

Vamos citar o caso de Sergipe, onde para a satisfação de um compromisso de amizade, não foi reconhecido o mais votado dos quatro cidadãos eleitos, afim de ser beneficiado um que alcançára uma votação relativamente ridicula!

Note-se que para chegar o *bloco* a este resultado não recorreu a inelegibilidade; foi annullando eleições até bastar!

E para desgraça nossa quem paranymphou essa vergonha foi um dos falsos representantes da Bahia, sendo apoiado pelos seus companheiros de bancada, com excepção apenas de um, o qual não divergiu por escrupulo, nem por amor á verdade eleitoral; porém para facilitar a consummação do attentado.

Na qualidade de membro da respectiva commissão de inquerito que, nesta questão, se collocou do lado justo, assignou o parecer para não quebrar a unanimidade e evitar a discussão no plenario!

Os pareceres unanimes pelo regimento da camara não admittem debate, ainda quando sobre elles exista emenda; e aquelle, de fórma alguma, convinha no caso de Sergipe:

Eis um exemplo do modo por que agiu a camara actual na verificação de poderes de seus membros! Existem outros, senão mais graves por ser isso impossivel, pelo menos, de egual gravidade!

Foi deante destes factos desoladores que o espirito recto e liberal do digno senador pernambucano, em cujo patriotismo o paiz confia plenamente, se mostrou, não abatido, porque homens da tempera de s. exc. não se abatem, mas justamente indignado, vendo burlados os effeitos da reforma eleitoral, de que foi o principal factor e a qual se não fosse a criminosa acção do *bloco*, teria produzido os melhores resultados, fazendo resurgir no paiz o respeito ao mais sagrado dos direitos do povo.

FORO

Jury do Recife

Havendo numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Antonio Corrêa da Silva, como incurso no art. 294 § 2.º do cod. penal.

O conselho compoz se dos jurados seguintes: Antonio José Pereira Braga, Antonio Lins Caldas, Manoel Alfredo Marinho do Passo, José Mamede Pereira Valença, Augusto Fischer de Gouveia, Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão, Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, Arthur Napoleão do Rego Barros e Venancio de Caldas Padilha.

Teve por patrono o dr. Emygdio Vianna advogado dos presos pobres

Em vista das decisões do jury foi o réo condemnado a 12 annos e 3 mezes de prisão simples.

Continuam multados em 50$000, cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje ás horas do costume.

×

CONTRA O BEIJO.— No Mexico acaba de fundar se uma liga contra o beijo, portador de microbios nocivos e destruidores. Todos os membros dessa liga, homens ou mulheres, trazem ostensivamente ao peito uma pequena roseta de ouro.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registo, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Francisco Romão de Oliveira, natural deste Estado, e d. Alexandrina Muniz Tavares de Sant'Anna, natural de Alagôas, solteiros, residentes em S José.

1.ª PUBLICAÇÃO

Manoel Honorio do Nascimento e d. Antonia Paula da Rocha, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

Antonio Felippe do Rosario, natural deste Estado, e d. Josepha Sevilha d'Aquino, natural do Rio Grande do Norte, solteiros, residentes em S. José.

Sebastião Pereira da Silva e d. Maria Carlota Dias, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados

Felippe Rodrigues da Silva e d. Anna Marcolina Nepomucena, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Recife.

Maximiano de Barros Pimentel e d. Amelia Maria da Cruz, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Firmino Antonio Correia, residente na freguesia da Bôa-Vista, e d. Belmira Baptista de Araujo, residente na freguesia do Poço da Panella, solteiros.

Antonio Correia de Mello Barros, residente na freguesia da Bôa-Vista, e d. Rosa de Lima Freire, residente na freguesia da Graça, solteiros.

×

OS CÃES.—O *Figaro* conta que os cães na Inglaterra rivalizam com os seus donos em demonstrações de urbanidade Eis aqui um convite para um *five o' clock tea*:

«Miss Skirza terá o prazer de receber em sua casa os *dogs* de suas relações sabbado, ás cinco horas. (Osso e guloseimas).»

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Alfredo de Medeiros.

» 12 á 1 » —Dr. Soares de Avellar.

» 1 ás 2 » —Dr. Coelho Leite.

Valorização do assucar

MEMORIA

APRESENTADA AO EXM. SR. DR. AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA, PELO DR. J. G. PEREIRA LIMA, ENGENHEIRO CIVIL.

A nossa situação economica, profundamente modificada, exige da parte dos productores agricolas uma acção mais collectiva, combinada para a defesa dos interesses communs.

O papel academico representado pela elite dos productores, reunidos em sociedades de agricultura ou em comicios, não corresponde mais ás necessidades do momento. A tendencia dos mercados é de se tornarem universaes, ficando assim sujeitos ás menores fluctuações que occorrem nos grandes centros do commercio e facilmente repercutem sobre os cultivadores indefesos.

E' preciso, pois, organizar a resistencia, pôr em pratica rapidamente todos os progressos possiveis, reduzir os preços de custo, melhorar os methodos de producção e de venda.

A obra dos syndicatos agricolas é verdadeiramente democratica e merece de todo o governo bem avisado a benevolencia e o apoio.

O conde de Rocquigny cita os julgamentos proferidos sobre tão fecunda instituição pelos notaveis pensadores, o economista Baudrillart e o conde de Chambrun

O primeiro que conheceu os syndicatos no inicio de seu prodigioso desenvolvimento, considerava tal creação como «o facto economico mais notavel do seculo.»

O segundo que os viu mais fortes e arrojados em suas empresas, e que tanto contribuiu para orienta-los na senda do verdadeiro progresso, chamava-os «a obra prima da sociologia.»

Entre nós, sobretudo na parte essencialmente commercial, a producção soffre os effeitos da mais profunda das anarchias.

Os preços do mercado variam de modo insolito, escapando muitas vezes á influencia, que deveria ser decisiva, do volume das safras.

Nem sempre a alta corresponde á menor offerta, o escoamento dos productos se faz de modo irregular, ao arbitrio das necessidades pecuniarias do momento, os intermediarios sustentam uma luta perniciosa, por falta de recursos sufficientes, a distribuição dos productos e sua armazenagem são desordenadas, em tudo e por todas as formas impera a falta de orientação.

No periodo de 1900 a 1905 as entradas de assucar no Rio de Janeiro, em saccos de 60 kilogrammas, foram:

Em 1900.	1.122.827
Em 1901.	1.068 161
Em 1902.	1.059.575
Em 1903.	1.145.104
Em 1904.	1.098.536
Em 1905.	1.305 301

O que dá uma media de 1.133.234 saccos e demonstra regular equilibrio de producção com pequeno augmento em 1905.

O movimento das entradas mensalmente é muito irregular, variando entre os extremos seguintes:

Em 1900	maio—42157 scs.	Março—207.024 scs.
Em 1901	» —46313 scs.	Fevr.º—163.247 »
Em 1902	» —47917 »	» —146.296 »
Em 1903	» —45765 »	» —151 661 »
Em 1904	» —56702 »	» —164.573 »
Em 1905	» —76380 »	Dzb.º —163.512 »

e esse facto já constitue um elemento favoravel á especulação, em prejuizo dos productos.

E' relativamente aos preços que a variação se torna na verdade notavel, sobretudo attendendo á grandeza normal das safras e á circumstancia de serem em geral divergentes a cotação e o volume das entradas.

Os preços mensaes do crystal branco, por sacco de 60 kilogrammas, no periodo considerado foram:

ANNO	MAXIMO	MINIMO	MEDIO
1900	44$100	19$500	32$210
1901	25$400	14$400	17$650
1902	33$000	14$100	18$570
1903	27$300	20$400	24$000
1904	23$700	19$800	22$070
1905	22$200	12$900	18$[illegible]

Excluindo o anno de 1905 de grande producção geral no paiz, observa-se que nos cinco annos anteriores a maior entrada no Rio de Janeiro foi em 1900 com 1 122 827 saccos e o preço do crystal branco teve como limites 44$400 e 19$500 por sacco; ao passo que a menor entrada annual foi em 1902 com 1.059 575 saccos e o preço do mesmo crystal oscillou entre 33$000 e 14$100. A maior entrada mensal occorreu em março de 1900 com 207.024 saccos e o valor do crystal branco foi então de 42$000, a menor entrada mensal foi em maio de 1903 com 45.765 saccos e o preço foi apenas de 25$500.

Esses elementos comparativos são bastante eloquentes e claramente revelam a anarchia commercial reinante, cujos effeitos recáem de modo mais infesto sobre a producção agricola.

O quadro em seguida dá as proporções das entradas annuaes do assucar no Rio de Janeiro, por procedencias:

PROCEDENCIA	1900 %	1901 %	1902 %	1903 %	1904 %	1905 %
Campos	20,36	41,05	30,52	15,33	25,16	30,40
Bahia	2,74	2,40	3,67	6,17	4,83	5,61
Sergipe	36,48	31,35	30,11	31,08	18,30	10,28
Alagoas	4,93	4,28	4,84	20,73	17,74	22,40
Pernambuco	23,46	18,60	17,07	20,66	20,14	[illegible]
Parahyba	4,35	2,02	1,78	5,81	2,48	8,22
Diversas	0,74	1,65	3,21	2,20	1,75	0,40
Somma	10,000	10,000	10,000	10,000	10,000	10,000

De certo, seriam precisos os resultados da uniformidade no escoamento dos productos e sua consequente valorização restringidos os limites extremos dos preços, cujo afastamento no periodo que temos considerado, não se justifica.

Actualmente não ha previsão possivel, não se pode avaliar qual a renda de cada safra, os fructos do trabalho agricola estão á mercê de capricho o acaso, não se tem bases para assentar os emprehendimentos fecundos, ninguem sabe se poderá honrar amanhan os mais solennes compromissos.

Dahi o descredito da agricultura entre nós, a paralysia na sua evolução, as dolorosas decepções, tão frequentes, que a todos têm acabrunhado.

Ora, para não baixarmos ao desanimo profundo de considerar inefficazes o labor e a economia, só resta um alvitre a seguir: é congregar os productores para a defesa da producção.

A plethora commercial é intensa e seus resultados são deploraveis para todo o mundo, quer os consumidores quer os agricultores. A multiplicidade dos intermediarios que são obrigados a tirar de que viver sobre a venda dos productos que passam por suas mãos, encareceu extraordinariamente o valor das coisas mais necessarias á vida.

Chegamos assim á situação absurda e ante-economica de ser tanto mais explorado o consumidor, quanto mais se esforça o productor para baixar seu preço de custo e seu preço de venda.

O agricultor isolado é muito fraco para se defender e tem de passar sempre pelas forcas caudinas daquelle a quem entrega sua mercadoria.

Demais, raras vezes elle pode guardar o seu producto, não só porque este se deteriora, como pela necessidade de obter dinheiro.

O remedio para tão grande mal está na associação, esse poderoso regulador de todos os interesses.

As cooperativas serão com o tempo o grande instrumento de emancipação da agricultura.

Ellas lhe permittirão obter de seus productos o maximo da receita, pondo directamente em relação o productor e o consumidor e desembaraçando a venda dos elementos parasitarios que arruinam a ambos.

—

O Convenio de Taubaté, ligando o problema economico ao financeiro, levantou grave e perigosa questão.

Asseveram os adeptos do cambio baixo que o aviltamento da nossa moeda é favoravel á producção nacional, sobretudo tratando-se das mercadorias exportaveis entre as quaes sobresae o assucar, cuja valorização foi contemplada mediante conven-

da na medida legislativa referente ao café.

O caracter tradicional da exportação consistia em trabalhar para o estrangeiro, fornecendo-lhe os productos que elle não fabricava, salvo em pequena escala. Hoje a situação está profundamente modificada e os costumes commerciaes se transformaram com as circumstancias da producção. A grande industria considera os mercados externos como uma saida para o excesso de seus productos e em geral essas exportações são feitas a preço vil e em grandes massas. Logo que o mercado interno prospéra e compra muito, a industria suspende taes exportações que podem ser chamadas de liquidação, para retomal-as assim que a superabundancia interior reapparece.

Se o abarrotamento occorresse em relação a alguns mercados sómente, o equilibrio economico se restabeleceria promptamente.

Mas, está succedendo que todos os mercados se acham abastecidos em excesso e dahi os esforços prodigiosos e os grandes sacrificios que fazem os paizes productores para alcançar o predominio.

Os trusts, os carteils, as uniões industriaes têm sido meios empiricos, mas indispensaveis, para solver essa situação desesperada e sustentar a luta universal.

Entretanto, quando stocks excessivos se reproduzem no mercado interno, todos os processos para manter a exportação forçada, não passam de palliativos insufficientes.

As circumstancias levam a concluir que é preciso limitar a producção e reduzil-a, ou dilatar o consumo, se é cabivel fazel-o em escala sufficiente, desde que o mercado interior está saturado.

As mais poderosas nações iniciaram o regimen dos accordos no sentido de remediar a plethora industrial, reconhecendo que nos mercados de exportação não ha logar para todos e que a luta intransigente poderá arruinar a industria e conduzir a terriveis catastrophes.

No que diz respeito á valorização do assucar, o palliativo do cambio baixo é o mais pernicioso de quantos se possa desejar e essa circumstancia, tão desmoralizadora das finanças nacionaes, concorre apenas, em dado momento, para a elevação dos preços em papel moeda.

Estendendo os seus effeitos em periodo regular, se observa que nem o preço do genero, nem o volume da exportação variam forçosamente na razão directa da baixa do cambio.

O quadro em seguida dá as taxas medias mensaes do cambio e os preços do assucar mascavo de exportação, em Pernambuco, no anno de 1901 a 1905.

ANNOS	TAXAS MENSAES DO CAMBIO — Maxima	Minima	Media	PREÇOS DO ASSUCAR POR KILOGRAMMAS — Maximo	Minimo	Medio
1901	12 13/32	10	11 25/32	$155	$138	$144
1902	12 1/4	11 5/8	11 31/32	$169	$108	$127
1903	12 13/32	11 11/16	12	$211	$159	$177
1904	13 7/64	11 63/64	12 7/32	$234	$155	$191
1905	18 1/8	13 15/32	15 15/16	$226	$080	$147

Nota-se que em 1905 para um cambio variando entre os extremos de 13 15/32 e 18 1/8 o assucar mascavo de exportação alcançou como preço maximo 226 réis por kilogramma, contra o maximo de 155 réis no anno de peor cambio entre os seis considerados no quadro e que foi o de 1901, variando as taxas entre 10 e 12 13/32. E' verdade que tambem em 1905 o preço do assucar baixou no limite inferior de 80 réis, mas esse facto é consequencia da enorme producção européa que coincidiu com a grande safra nacional da campanha de 1905 a 1906.

Em resumo, no periodo de 1901 a 1905 as taxas mais altas do cambio e os preços medios do assucar mascavo de exportação, foram:

1901 . . . . . 12 13/32 . . . . 144 réis
1902 . . . . . 12 1/4 . . . . 127 »
1903 . . . . . 12 13/32 . . . . 177 »
1904 . . . . . 13 7/64 . . . . 191 »
1905 . . . . . 18 1/8 . . . . 147 »

correspondendo o menor preço medio da exportação (127 réis) á mais baixa taxa do cambio (12 1/4).

Os elementos mais interessantes sob o ponto de vista do volume da exportação em confronto com os preços e as taxas de cambio, constam do quadro abaixo, sendo que as quantidades são relativas aos assucares exportados de todos os typos e os preços medios peculiares ao mascavo que concorre com a quasi totalidade.

ANNO	TAXA MEDIA DO CAMBIO	ASSUCAR EXPORTADO — Preço medio	Quantidade em kilogrammas
1901	11 25/32	$144	187.166.134
1902	11 31/32	$127	136.757.255
1903	12	$177	21.888.908
1904	12 7/32	$191	7.861.450
1905	15 15/16	$147	37.746.510

As maiores exportações, em 1901 a 1902, corresponderam aos menores preços medios de 127 e 144 réis; ao contrario a menor exportação em 1904 coincidiu com maior preço medio de 191 réis.

No primeiro trimestre do corrente anno, em que a taxa media do cambio foi 16 17/32, o preço medio do assucar mascavo baixou a 85 réis e a exportação estrangeira ascendeu a 39.711.165 kilogrammas, superior ao total de qualquer dos tres ultimos annos de 1903, 1904 e 1905 e maior ainda que a somma dos dois annos de 1903 e 1904.

O valor da exportação total e por unidade para o genero posto a bordo, consta do seguinte:

ANNO	Taxa media do cambio	VALOR POSTO A BORDO — Total	Por kilogr.
1901	11 25/32	32.445:919$000	$173
1902	11 31/32	19.003:536$000	$138
1903	12	4.032:255$000	$184
1904	12 7/32	1.769:259$000	$225
1905	15 15/16	6.375:021$000	$142

No trimestre de janeiro a março do corrente anno, o valor de exportação já attingiu a 3.792:107$000 ao preço de 95 réis por kilogramma posto a bordo.

Ainda como interessante elemento de analyse o quadro em seguida especifica as taxas mais altas do cambio, a quantidade do assucar entrado no Rio de Janeiro e o preço médio do crystal branco, a quantidade do assucar mascavo exportado para o estrangeiro e o respectivo preço médio.

ANNO	Taxa maxima do cambio	ASSUCAR ENTRADO NO RIO DE JANEIRO — Quantidade	Preço méd. do crystal	MASCAVO — Quantidade	Preço medio
1901	12 13/32	64 080.660	$292	187.166.134	$144
1902	12 1/4	63 574.500	$236	136.757.259	$127
1903	12 13/32	66.710.240	$401	21 888 908	$177
1904	13 7/64	65.912 160	$368	7 861.450	$101
1905	18 1/8	78.318.060	$300	37.746.510	$147

Resulta, pois, dos argumentos arithmeticos colligidos que o cambio baixo, sob o ponto de vista mais amplo, não é um factor decisivo para a valorização do assucar, tanto relativamente aos preços de exportação como aos do mercado interno.

A depreciação de nossa moeda tem apresentado como unica consequencia positiva e perduravel, impedir o melhoramento da fabrica e da cultura, a montagem das industrias connexas e a consequente expansão do consumo. Nos dois ultimos annos, tornou-se mais favoravel a situação financeira do paiz e immediatamente tal circumstancia começou a exercer salutar influencia na industria do assucar, em Pernambuco.

Diversas usinas logo cuidaram de reformar os seus machinismos e augmentar a capacidade de producção; já importantes melhoramentos forão introduzidos tanto no fabrico como na cultura.

Entretanto no longo periodo anterior de moeda extremamente depreciada houve safras regulares de altos preços internos, em campanhas de excessiva producção; os mercados do exterior nos offereceram saida favoravel, até mesmo occorreu para a lavoura a facilidade de obter dinheiro, mas a industria assucareira não fez um passo na via do progresso.

E' que as altas cotações forão illusorias, o valor real das machinas, dos intrumentos aratorios e dos trilhos, tornou-se prohibitivo pelo aviltamento da moeda nacional.

E devemos, aspirar o regresso á tão precaria situação?

E' preciso considerar bem que a crise actual para um grande numero de industrias, não é a modicidade do lucro, mas a venda abaixo do custo da producção, a venda com prejuizo.

Essa crise durará emquanto não fôr restabelecido o equilibrio entre a producção e o consumo.

Ora, as nossas condições permittem ainda augmentar immensamente a capacidade consumidora nacional e portanto a nossa energia e os nossos esforços devem collimar mais alevantado ideal vizando a grandeza do paiz.

—

E' sobremodo honroso para a industria nacional do assucar o parallelo entre o seu custo de producção e o do similar estrangeiro.

O quadro em seguida apresentado á Conferencia do Recife por illustre commissão da Bahia offerece elementos comparativos interessantes:

Rendimento por hectare e custo de producção por kilogramma de assucar ao cambio de 14

PROCEDENCIA	Rendimento em materia prima	Rendimento em assucar	Custo da producção por kilogramma	OBSERVAÇÕES
Allemanha	33.470 ks.	4 812 ks	130 a 140 réis	Sem capital-juros
França	29 533 »	3.454 »	167 » 172 »	
Porto Rico	......	......	140 » 150 »	
Estados-Unidos	......	......	211 »	
Luiziania	16 000 »	1.689 »	211 » 220 »	
Java	100 a 110.000 »	9 a 10.100 »	110 » 150 »	
Cuba	87.000 »	8 300 »	180 »	
Ilhas Sandwich	152 a 156.000 »	9 250 »	198 »	
Brazil	68 a 114.000 »	Bruto 4.080 a 6.720 » Typo demerara 5.855 a 9.756 »	Bruto 140 a 160 » Typo demerara 130 a 170 »	Com / Sem capital e juros mas incluindo todas as despesas

Como se vê, diz a commissão, a nossa producção para uma determinada area de terreno, não só em materia prima, como em assucar, corresponde no duplo á de qualquer dos paizes productores de beterrabas, da propria Allemanha, a despeito do seu quociente de extracção de 14 °/. e não obstante os nossos primitivos processos.

Relativamente aos principios productores de assucar de canna, á excepção de Java e Ilhas Sandwich, que nos excede em producção, os demais estão em condições de inferioridade.

Quanto ao custo desta producção, á excepção de Java e Cuba que apresentam pequena ventagem, do Perú que dizem ser o que mais barato produz, os calculos demonstram que rivalizamos com a Allemanha e estamos em condições de superioridade aos demais.

A comparação foi feita ao cambio de 14, porém a taxa mais alta actual não prejudica os argumentos attendendo-se ás vantagens que della tambem decorrem.

A acção collectiva dos productores trará de prompto notavel allivio para os onus correspondentes aos fretes, impostos e commissões dos intermediarios.

Damos em seguida a especificação das despesas medias approximadas, feitas nos annos de 1900 a 1905 por um sacco de 60 kilogrammas de assucar, remettido ao Rio de Janeiro por uma fabrica situada a cerca de 100 kilometros do Recife.

ESPECIFICAÇÃO	1900	1901	1902	1903	1904	1905
Frete á estrada de ferro	$891	$846	$816	$834	$816	$716
Imposto de exportação	2$608	3$609	1$824	1$362	1$480	1$308
Frete ao saveiro	$370	$370	$365	$335	$290	$260
Frete ao vapor	1$400	1$000	1$175	$950	$850	$900
Seguro	$134	$103	$110	$252	$147	$ 29
Despesa de saques	$930	$114	$118	$118	$160	$166
Sacco vasio	$83	$675	$78	$803	$700	$990
Despesa de consignação	2$443	1$194	1$317	1$797	1$637	[illegible]
Sommas	9$322	4$851	5$306	6$548	6$056	[illegible]

A comparação dessas despesas com o valor, no Rio de Janeiro, do assucar crystal branco, que é o typo superior, e com as taxas do cambio, consta do seguinte:

ANNOS	Taxa minima do cambio	POR SACCO DE 60 KILOGRAMMAS — Preço medio do crystal	Despeza de remessa	Relação
1900	7	32$210	9$322	28, 9 ./.
1901	10	17$650	4$851	27, 4 ./.
1902	11 5/8	19$570	5$306	27, 1 ./.
1903	11 11/16	24$100	6$548	27, 1 ./.
1904	11 63/64	22$070	6$056	27, 4 ./.
1905	13 15/32	18$020	5$940	27, 7 ./.

Como se vê a despesa com a remessa absorve quasi 30 °/. do valor do genero de melhor qualidade, no caso de uma fabrica situada á margem da estrada de ferro e apenas a 100 kilometros do Recife, cujo porto é altamente frequentado.

As nossas melhores usinas extrahem de 7 1/2 até 10 1/2 por cento do assucar contido na canna e dispõem de vastas rêdes de linhas agricolas para o transporte de materia prima e de lenha.

Os engenhos primitivos extrahem apenas 4 °/. de assucar, com insignificante capacidade diaria de trabalho e transportam a canna e o combustivel em costas de animaes, e bem assim os productos, que são conduzidos ás estações da linha ferrea, situadas a grandes distancias para a maioria delles

Em uma producção annual de 4.500 000 saccos, pode ser computado em 1.800 000 o contingente das usinas, ficando assim para as fabricas de typo rudimentar 2.700.000 saccos.

E' evidente que urge transformar a industria e collocal-a na altura da civilização actual. O melhoramento das usinas, em sua quasi maioria atrasadissimas, a substituição dos engenhos coloniaes, a reforma da cultura primitiva, a construcção das linhas agricolas, só podem ser levados a effeito com o dispendio de grandes capitaes e que será impossivel obter sem o saneamento das finanças do paiz.

A crise presente do assucar é universal; são identicas ás nossas as difficuldades que soffre a producção européa e por motivos mais imperiosos ainda, devemos adoptar medidas racionaes e definitivas, capazes de resolver o problema.

Em notavel chronica sobre a situação do assucar, no anno de 1905, considerado como desastroso, George Durean, redactor chefe do «Journal des Fabricants de sucre», conclue aconselhando aos productores que em suas reinvidicações junto aos poderes publicos devem ter em vista que não é na valorização artificial, porém, no baixo preço de custo e no desenvolvimento do consumo, que elles devem procurar a salvação.

Para remediar a crise, é preciso ainda, segundo opinião unanime, reduzir em grande escala as plantações.

Não ha duvida, escreve Durean, que a França satisfaz, por sua parte, a essa condição do problema, estando o preço pago pela beterraba de tal modo reduzido que a cultura dessa planta deverá fatalmente soffrer uma forte diminuição.

Na Belgica e na Hollanda parece que succederá o mesmo.

No que concerne, porém, á Allemanha e á Austria-Hungria, os dois maiores productores e exportadores do continente, a situação é menos clara e a despeito das queixas formuladas do outro lado do Rheno, nenhum indicio se revela por emquanto de uma reducção nas plantações, sufficiente para garantir o saneamento effectivo do mercado. Em sessão recente da sociedade de agricultura da Ilha de Reunion, M. Conturier eminente director do credito agricola colonial, declarou:

«A colonia atravessa actualmente circumstancias difficeis, porém o mal não é sem remedio; considero que a crise actual do assucar é passageira e foi provocada pelo excesso de especulação.

«Ninguem duvida de que a industria assucareira não poderá viver em paiz algum da Europa, se os preços actuaes se mantiverem por muito tempo, e portanto, necessariamente, pela força das coisas as cotações não tardarão a subir.»

M. Conturier trata da necessidade de reduzir o custo de producção e preconiza uma série de medidas, como sejam:

modificações no arroteamento, abandono das terras muito afastadas das usinas ou de rendimentos insufficientes, producção intensiva nas que se acham proximas, de maneira a reduzir as despesas de transportes, melhoramento no systema de cultura e no material de extracção

Em relatorio sobre a situação da industria européa e colonial, apresentado ao Comité assucareiro de Saxe Thuringe, o professor Lippmann faz conhecer com inteira franqueza as verdadeiras tendencias da industria assucareira allemã em presença da crise.

«E' de interesse o mais vital para a industria do assucar de beterraba, diz o sabio director da refinaria de Halle, que o preço do assucar se mantenha a um nivel inferior, pois que todo o augmento notavel das cotações favoreceria sobretudo a industria do assucar de canna.

A luta entre a beterraba e a canna é inevitavel, porém, tambem necessaria.

Se se considera que, toda a abstracção feita da technica, a industria de assucar allemã é a que, até hoje, tem produzido melhor e o mercado mais vantajoso, e que as condições economicas dessa industria são as mais fortes e as mais sãs, não se deve encarar o futuro com pusillanimidade ou desanimo

A verdadeira tactica a observar em face da concorrencia é a que consiste em declarar francamente que nós aceitamos uma luta inevitavel, que estamos resolvidos a sustentar essa luta até o fim, e não a pedir misericordia porque as causas vão mal entre nós.»

A Associação da industria do assucar, na Allemanha solicitou dos poderes publicos um novo abaixamento dos impostos. A situação dessa industria no exterior, observa a petição, tornou-se mais difficil do que nunca, por motivo da concorrencia crescente do assucar de canna, da instabilidade das saidas para a Inglaterra e a America, dos privilegios concedidos pelos Estados-Unidos aos assucares de Cuba, Porto Rico, Hawaï, e de novas vantagens que vão ser dadas ao producto das Philippinas.

A industria allemã tem feito vãos esforços para reconquistar seus antigos mercados ou adquirir novos.

De facto, o mercado estrangeiro se retrae cada vez mais diante della.

Em 1904—1905 a exportação foi apenas de 766.320 toneladas de assucar e essa cifra é a mais baixa da ultima decada.

A petição conclue que a salvação da industria allemã do assucar reside no desenvolvimento do consumo indigena, pelo abaixamento dos impostos.

Na sessão que a 12 de Março ultimo realizou a sociedade dos Agricultores de França, composta de mais de 12.000 pessoas, o seu presidente, M. de Vogue, pronunciou as palavras seguintes:

«Sem prejuiso de vossas decisões, ser-me-á permittido manifestar minha opinião pessoal. Eu direi então aos plantadores de beterraba, áquelles cuja cultura é tão inteiramente ligada á industria assucareira: entendei-vos com os fabricantes de assucar para se conseguir o equilibrio entre a producção e o consumo; estudai com elles a adopção de um typo de contracto que, baseado sobre o curso do assucar, possa afastar o perigo da especulação; insisti pela regulamentação do mercado a termo.

Não conteis com a volta aos premios de outr'ora; esse regimen que lamentamos comvôsco, parece ter definitivamente vivido; a denunciação do Convenio de Bruxellas feita pela França somente, não vos entregaria o mercado exterior. Applicai então todo vosso esforço sobre o mercado interior, sobre o desenvolvimento do consumo em França, ahi está a salvação; pensai que o consumo de assucar por habitante francez, é muito inferior ao de outros paizes civilizados; ha ahi uma clientella a conquistar, rotinas a vencer, habitos a modificar, necessidades a fazer nascer, industrias a crear; é todo um conjuncto de esforços a emprehender resolutamente; isso não está acima de vossa intelligente actividade e tem como estimulo o grande serviço a prestar a um dos principaes ramos de nossa agricultura nacional.

—

O problema agricola bem merece agora constituir o principal escopo da alta attenção governamental.

A defesa da producção deve ser feita com medidas de caracter definitivo, que permittam organizar o credito, favorecer os meios de transporte e desenvolver ou, ainda mais, nacionalizar o consumo.

O nosso paiz é essencialmente agricola, mas no computo dos valores de sua importação, nos ultimos annos, os generos alimenticios figuram nas proporções seguintes:

Em 1902.............. 36,89 °/.
» 1903.............. 34,98 °/.
» 1904.............. 34,85 °/.

E, no entanto, nós possuimos espaços immensos de terras maravilhosas, capazes de alimentar e de enriquecer levas enormes de immigrantes!

A expansão da agricultura preoccupa hoje todas as nações e o interesse que ella desperta, como observa Jules Meline, não se explica somente por motivos de ordem economica e pela necessidade de abrir novas fontes de trabalho ás populações laboriosas.

Ha uma coisa ainda mais profunda, que reside no instincto de conservação, tão imperioso nos povos como nos individuos que nos adverte do perigo que resulta para um paiz em manter-se na dependencia estrangeira, afim de prover a sua alimentação.

Relativamente á França, aquelle notavel estadista, refere-se á admiravel rêde de seus 1500 bancos mutuos agricolas, locaes ou regionaes, que comprehendem todas as zonas do paiz e que abrem suas caixas a todos os que possuem intelligencia, coragem e honestidade.

«Nossa organização de credito agricola, escreve Meline, é certamente uma das mais completas e das mais perfeitas que existem no mundo. Desde que os poderes publicos collocaram tão generosamente á disposição dos bancos regionaes, a titulo de adiantamentos sem interesses, os 40 milhões do Banco de França, a agricultura não póde mais dizer que ella está embaraçada em sua marcha pela falta ou insufficiencia do capital.

Nada tem que invejar á industria e o dinheiro lhe custa menos caro do que a esta».

O abandono da agricultura obriga a Inglaterra, que ha vinte annos já despendia 146 milhões de libras esterlinas para a sua alimentação, a gastar hoje 220 milhões.

O pujante desenvolvimento da industria ingleza e a difficuldade de reconstituir a agricultura, levou Chamberlain ao projecto de dividir o grande imperio britannico em duas partes, consagradas quasi exclusivamente, uma á industria, outra á agricultura

«Aproveitai, diz elle ás colonias, a licção de coisas que nos custa tão cara e em logar de applicar vossa actividade á industria que morre de plethora, levai-a toda inteira sobre o ponto ainda livre, onde ella será fecunda com certeza e onde encontrareis a riqueza e a segurança do futuro, sobre a agricultura.

Se fizerdes isso, eu vos offereço para a collocação de vossos productos naturaes o melhor mercado do mundo, o mercado inglez com sua immensa população operaria, que é um reservatorio inesgotavel de consumidores.

Em retribuição dos generos que vos comprarmos, enviaremos nossos productos manufacturados; o reino unido será a officina, vós sereis o campo, o jardim, e dessa fórma o equilibrio será restabelecido entre a producção e o consumo no grande imperio britannico, tomado o perfeito modelo de verdadeira repartição do trabalho e das forças humanas.»

A Allemanha, apezar da febre industrial que a devora, começa tambem a seguir a nova orientação desenvolvendo o movimento agrario. Seu governo tem augmentado os direitos de Alfandega e firmado tratados de commercio em beneficio da agricultura.

A Italia vae se tornando o jardim da Europa e a exportação de seus grandes productos agricolas já attinge a cêrca de cinco bilhões de liras, sem contar os fructos, legumes, flores, aves e óvos, no valor de 150 milhões.

Tão bellos esforços são secundados apaixonadamente pelo rei Victor Emmanuel III, que acaba de tomar a iniciativa da creação de um Instituto internacional, encarregado de estudar as questões que em todos os paizes preoccupam e interessam as populações ruraes.

Nos Estados Unidos o espantoso desenvolvimento industrial que ameaça arruinar todo o mundo, tem sido acompanhado de perto pela expansão agricola, considerada pelos estadistas americanos como uma valvula de segurança.

Os melhores desvelos têm merecido ainda a agricultura no Canadá, no Mexico e na Republica Argentina, que dispõem de vastissimas zonas de terras ricas e cuja industria está muito aquem das necessidades do consumo.

Eis o que occorre no mundo, em rapida resenha colhida do livro precioso de Jules Meline «Le retour à la terre», cujas paginas brilhantes são encerradas pelas seguintes palavras de um philosopho chinez:

«A prosperidade publica é semelhante a uma arvore: a agricultura é a raiz, a industria e o commercio são os ramos e as folhas; se a raiz vem a soffrer, as folhas caem, os ramos se destacam e a arvore morre»

CHUVAS

Telegrammas do dia 7 de junho, recebidos pela Great Western:

Independencia, pluviometro, 5 centesimos; Limoeiro, norte, pluviometro 19 centesimos; Escada, pluviometro, 4 centesimos; Bôa-Sorte, chuvas fracas durante 2 horas; São Benedicto, chuvas variaveis durante 4 horas; Barra do Canhoto, chuvas fracas durante 3 horas; União, pluviometro, 90 centesimos; Lourenço de Albuquerque, pluviometro, 13 centesimos.

×

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para Almeida.
Para Soler.
Para Loureiro.

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Sampaio Leite, do 40· batalhão de infantaria.

Dia ao quartel general o amanuense Muniz Barretto.

Guarnição:

O 14· dará a guarda do hospital com o reforço e as ordenanças; o 27· a da caixa com o reforço; o 34· da alfandega e o 40· a da delegacia com o official.

Uniforme 7.

NOTAS AVULSAS

Dará retreta hoje em frente á residencia do sr. general commandante do districto a banda do 40· batalhão de infantaria.

— Obtiveram 8 dias de dispensa do serviço, o sr. 1· tenente Felizardo Toscano de Britto, 2os tenentes Oliveira Gravatá e José Armando Vieira de Lemos.

— Apresentou-se hontem ao quartel-general o capitão José do Prado Sampáio Leite do 28· batalhão de infantaria que teve ordem para servir addido no 40· batalhão da mesma arma durante 60 dias.

— Está sendo chamado a comparecer no quartel-general afim de ser inspeccionado de saúde o ex-amanuense do extincto arsenal de guerra deste Estado Gonçalo Attico Lima, bem como a progenitora e duas irmãs do soldado do 10 batalhão de infantaria João Baptista de Lima, afim de terem passagens para a capital federal.

Aprendizes marinheiros

DETALHE PARA HOJE

Superior do dia, 1· sargento Casemiro Lones.

Cabos do serviço Miguel de Faria e Pedro Alexandrino.

Cabos do externo, Amaro Verissimo e Tavares de Senna.

Aprendizes:
Inferior do dia 1· sargento 146.
Commandante da guarda, 83.
Cabos da guarda 39 e 199.
Corneteiro, 163.
Tambor, 21.
Praças: 1, 18, 99, 111, 133, 135, 149, 183, 187, 115, 203 e 219.
Ordenança do sr. commandante, 61.
Ordenança do sr. immediato 227.
Ordens á secretaria 45.
A' tarde licenças.
Uniforme 3.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 1· sargento almoxarife interino Manoel Pedro de Azevedo.

Inferior do dia o 2· sargento Olympio de Barros.

Commandante da guarda o cabo arvorado n. 1 e as praças 15, 9 e 10.

Dia á companhia o cabo arvorado n. 25.

Guarda para o theatro Santa Izabel a praça n. 11 e praças 16 e 10.

Ordem á secretaria a praça n. 3.

De piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Os srs. Ramiro Costa & Filhos, proprietarios da Livraria Contemporanea, nos offereceram o n. 83 dos *Annaes*, como seguinte variado summario:

«Chronica politica», Pojucan; «Armada nacional», Tonelero; «Fragmentos de estudo da historia da assembléa constituinte do Brazil», Eunapio Deiró; «Paginas esquecidas», (Camillo Castello Branco, Fialho d'Almeida); «Não sei», (versos), J. Benedicto Cohen; «Apanhados»; «Sciencia e industria»; «A egreja e a escola», Evaristo de Moraes; «A livraria», Nunes Vidal; «Reminiscencias da fronteira», Dionysio Cerqueira; «O almirante», (romance inedito, continuação), Domingos Olympio; «Xadrez», José Getulio.

— Da Agencia jornalistica, do sr. Agostinho Bezerra, recebemos o ultimo numero da *Revista da Semana*, sempre interessante e de texto variado

— Temos sobre a mesa o n. 10, de 31 de maio ultimo do jornal pratico de medicina cirurgia e hygiene *Revista medica de S. Paulo*.

— Do Rio de Janeiro recebemos o n. 422 do summario illustrado *Rua do Ouvidor* e o n. 10 do *Jornal dos agricultores*.

CORREIO DO «DIARIO»

Janyr (Recife)—Regras do luto, nos diversos gráos de parentesco: pae e mãe, um anno; irmão, dez mezes; avô, seis mezes; tio, seis mezes; cunhado, primo germano e padrinho, tres mezes. O luto da viuva é o mais longo dura dois annos. O primeiro anno de luto fechado, no segundo pode substituir o crepe pela gaze preta, e póde usar as côres branca ou rôxa. Nos annos seguintes, deve existir sempre um pouco de luto, pois não assentam bem numa viuva vestidos ou chapéos de côres vivas.

Arthur (Recife)—Endereço do nosso collaborador Antonio Salles: Alfandega, Rio de Janeiro.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Maria José, esposa do sr. tenente coronel Antonio de Albuquerque Xavier;

o general Feliciano Calliope Monteiro de Mello.

Casamento

Consorciam-se hoje o sr. Oscar Amorim e a gentilissima senhorita Clarisse Loureiro, filha do sr. Antonio Loureiro, commerciante de nossa praça.

O acto civil realiza-se ás 5 horas da tarde, no palacete do pae do noivo, em Ponte de Uchôa, e o religioso, ás 7 horas da noite, na capella do Hospital portuguez.

Serão padrinhos, do noivo, o sr. Hermenegildo Loyo e sua senhora, e da noiva, o sr. José João de Amorim e sua senhora.

Desejamos aos jovens nubentes as felicidades de que são dignos.

DESAPPARECIDOS

Hontem, ás 2 horas e meia da tarde, no estabelecimento commercial da firma Machado Pereira & C., á rua 15 de Novembro, succumbiu á ruptura de um aneurisma o socio da mesma firma, sr. Pedro Machado de Souza Ramires.

O extincto era um homem probo, intelligente e activissimo, merecidamente gosando pelas suas excellentes qualidades de geral estima.

Era natural do Estado de Alagôas e contava 52 annos de edade.

Residia ha mais de trinta annos nesta capital, onde constituiu familia.

Foi muito sentida a sua morte.

O enterro terá logar hoje, pelas 10 horas da manhan, saindo o feretro para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, da casa da familia, á rua do Barão de S. Borja n. 66, como se vê do annuncio inserto na secção respectiva.

A' desolada familia Ramires nossas condolencias.

N. 114—24.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 8 DE JUNHO DE 1906

5567	12:000$000	4987	200$000
25721	1:000$000	9044	200$000
4362	500$000	17761	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

6127 | 10506 | 12319 | 20872 | 24004
8960 | 11623 | 15355 | 21046 | 26835

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

497 | 3535 | 12682 | 23932 | 27641
2654 | 5793 | 17927 | 27560 | 29857

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

5561 | 5563 | 5565 | 5567 | 5569
5562 | 5564 | 5566 | 5568 | 5570

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

25721 | 25723 | 25725 | 25727 | 25729
25722 | 25724 | 25726 | 25728 | 25730

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

4361 | 4363 | 4365 | 4367 | 4369
4362 | 4364 | 4366 | 4368 | 4370

APPROXIMAÇÕES

5566	100$000	25722	30$000
5568	100$000	4361	20$000
25720	30$000	4363	20$000

CENTENAS

Os numeros de 5504 a 5600 estão premiados com 10$000 excepto o 1.º premio.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 67 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 21 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 67.

GOVERNO DO ESTADO

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 7 de junho de 1906:

Alfredo Francisco de Araujo, Joaquim da Silva Carvalho, José Pedro Gomes de Araujo, Antonio José Dias e Bellarmina Santina B. de Albuquerque. — Informe a subdirectoria da contabilidade.

REPARTIÇAO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 129—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 8 de junho de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 7.

A' minha ordem, Basilio de Sant'Anna ou Arthur Basilio de Sant'Anna, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Francisco Pereira Ferreira, por crime de ferimentos graves.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Caetano dos Santos, Antonio Luiz de França, conhecido por «Caboclo Chileno» e Manoel José Romão, como gatunos; Capitulino Rodrigues do Passo, por embriaguez e Maria Christina de Jesus, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do subdelegado do 2· districto de S. José, João Manoel Alves, conhecido por «João Leão» por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Henrique Manoel da Silva, vulgo «Badame», por se achar pronunciado pelo dr. juiz municipal da 3ª circumscripção criminal, como incurso nas penas do art. 304 § unico do codigo penal.

— Por officio de 4 do corrente scientificou-me o delegado de policia de Gravatá, que no mesmo dia apresentou-se voluntariamente á prisão o individuo João Manoel dos Santos, autor da morte de Antonio Lins, facto de que trata a minha parte de 12 de maio ultimo

— Communicou-me o subdelegado de Santo Antonio, em officio de ante-hontem, que cerca de 9 horas da noite anterior, o individuo Severino Fernandes da Silva, conhecido por «Dino», armado de revolver aggrediu e feriu ao musico do 27· batalhão de nome Gervasio Protasio do Nascimento.

Aquella autoridade, tomando conhecimento do facto, fez transportar o offendido para o hospital militar e contra o criminoso que se evadiu procede na forma da lei.

— Participou-me por officio, o subdelegado do districto da Varzea, que ás 5 1/2 horas da tarde de 2 do corrente, na occasião em que o menor de nome Sebastião Vieira Coutinho procurava tomar o trem em movimento, proximo á fabrica de tecidos ali existente, succedeu cair e ser alcançado pelas rodas dos carros, ficando com a perna direita esmagada.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II, afim de ser devidamente tratado.

— Scientificou-me ainda que hontem capturou, fazendo recolher á casa de detenção, o individuo Henrique Manoel da Silva ou Henrique de tal, vulgo «Henrique Badame», por se achar pronunciado nesta capital, no art. 304 § unico do codigo penal.

— Em officio de hoje participou-me o subdelegado do 2· districto de S. José, que hontem cerca de 6 horas da tarde, proximo á rua da Gamelleira, o desordeiro João Manoel Alves de Oliveira, conhecido por «João Leão», feriu em sua propria casa, a mulher de nome Francisca Maria da Conceição.

A offendida foi apresentada a esta repartição, para ser vistoriada e contra o delinquente, que se acha preso procede a alludida autoridade na forma da lei.

— Por officio de 29 de maio proximo findo, scientificou-me o delegado de policia de Amaragy, que no dia 27 daquelle mez, no açude do engenho Refrigerio, foi encontrado o cadaver de um individuo, cuja identidade não poude ser reconhecida.

A autoridade local tomando conhecimento do facto chegou á evidencia de que se tratava de um crime e prosegue ás diligencias sobre o facto iniciadas.

— O delegado de policia do municipio de Limoeiro remetteu hontem a esta repartição 65 facas de ponta, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— Com officio de hontem remetteu-se ao dr. 2 promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal da 2ª circumscripção criminal, as diligencias policiaes procedidas contra os individuos José Gomes da Costa e João de tal, vulgo «Bagagem», autores dos ferimentos que foram victimas Sylvestre Francisco de Paula e a praça do corpo de policia de nome Domingos Marques da Silva.

— O capitão Francisco Lopes da Silva reassumiu, no dia 26 de maio ultimo, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Alagôa de Baixo.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 8 de junho de 1906:

Antonia Maria Miranda Seve e outros, José Eleuterio da Silva e Florentino de Souza.—Como requerem.

Adelino Duarte, André Anacleto Nascimento e Bellarmino Gonçalves Souza — Como requerem, pagos os respectivos impostos.

Maria Laura Pereira, Manoel Coelho Souza Netto e o mesmo.—Sim, de accôrdo com a lei.

Joaquim Navarro. — Deferido em vista da informação.

Coronel Ernesto Arcelino B. Franco. — Certifique-se.

LEI N. 429

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Art. 1.· Fica o Prefeito autorizado a aposentar o guarda-fiscal João Francisco das Chagas e Silva, com os vencimentos que actualmente percebe.

Art. 2.· Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 6 de Junho de 1906.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves.
Presidente.

Miguel de Abreu Macedo,
2.º secretario servindo de 1.º.

Joaquim José de Abreu,
Servindo de 2.º secretario.

Publique-se.

Recife, 8 de Junho de 1906.

EDUARDO MARTINS DE BARROS.

LEI N. 430

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Art. Unico. A praça recentemente aberta em frente á Matriz da Boa-Vista, denominar-se-á «Praça José Candido de Moraes.»

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 6 de Junho de 1906.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves.
Presidente.

Miguel de Abreu Macedo.
2.· secretario servindo de 1.·

Joaquim José de Abreu.
Servindo de 2.· secretario.

Publique-se.

Recife, 8 de Junho de 1906.

EDUARDO MARTINS DE BARROS.

TRIBUNAES

Superior Tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE JUNHO DE 1906

PRESIDENTE, O EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's 12 horas da manhan, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto interino do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Recurso crime

Recorrente, Trajano Bezerra da Silva; recorrido, o juizo.

Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcanti.—Não se tomou conhecimento unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravante, d. Juvina Maria Ribeiro; Aggravado, o juizo.

Relator, o sr. desembargador Tavares da Silva.—Adiado.

Passagens

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador José Uchôa, os seguintes feitos:

Appellação crime

De Bom Conselho:

Appellante, o juizo; appellados, Laurentino da Silva Queiroz e outros.

Appellação crime

De Nazareth:

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Francisco da Luz.

Conflicto de jurisdicção entre os juizes municipaes da 1.ª vara civel e da 3.ª vara commercial do Recife.

Do sr. desembargador José Uchôa ao sr. desembargador Freitas Henriques, os seguintes feitos:

Appellação crime

De Correntes:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Alves de Oliveira.

Appellação crime

De Gamelleira:

Appellante, Francisco Thomaz da Silva; appellada, a justiça.

Appellação crime

De Limoeiro:

Appellante, o juizo; appellado, José Manoel Carpina ou José da Silva Carpina.

Appellação crime

De Limoeiro:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio da Silva.

Do sr. desembargador Góes Cavalcanti ao sr. desembargador Tavares da Silva, o seguinte feito:

Appellação commercial

De Goyanna:

Appellante, Antonio Guedes Gondim; appellado, o dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

Distribuições

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Recurso crime

Do Recife:

Recorrente, o juizo; recorrido, Mathias de Freitas Dias.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Recurso crime

De Bezerros:

Recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim Grande da Silva.

Ao sr. desembargador Freitas Henriques.

Recurso crime

Do Recife:

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Henrique de Souza.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Appellação crime

De Palmares:

Appellante, Honorio Pereira de Lima; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Appellação crime

De Altinho, da comarca de Caruarú:

Appellante, José Francisco de Souza, conhecido por José Caetano Cambira; appellado, o promotor publico.

Ao sr. desembargador Souza Gomes.

Carta testemunhavel do juiz de direito da provedoria:

Testemunhante, d. Anna Maria de Barros; testemunhado, o juizo.

Ao sr. desembargador José Uchôa:

Appellação crime

Do Recife:

Appellante, a justiça publica; appellado, João Caetano de Medeiros.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti:

Appellação crime

De Gloria de Goytá:

Appellante o juizo; appellado, Manoel de Almeida Albuquerque.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti.

Recurso crime

Do Recife:

Recorrente, o juizo; recorrido, José Joaquim Alves.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão.

Appellação civel de divorcio

Do Recife:

Appellante, o juizo; appellados, Lourenço Russo e d. Mathilde Fustemberg Russo.

Ao sr. desembargador Altino do Araujo

Appellação commercial

De Itambé:

Appellante, a Companhia Industrial de Pernambuco; appellados, os herdeiros de Bernardo T. C. Machado.

Ao sr. desembargador José Uchôa.

Appellação civel

Do Recife:

Appellantes, Graciliano Octavio da Cruz Martins e outros; appellados, drs. Luiz de Caldas Lins, Zenobio Marques Lins e suas mulheres.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

SALVE

Mais uma flôr colhe hoje na sua preciosa existencia o nosso bom filho e irmão Ernesto Nascimento.

Desejam que datas iguaes se reproduzam sua mãe e irmãos.

Francisca Nascimento.
Amalia Nascimento.
Adelina Nascimento.
Maria Eugenia Nascimento.
Julia Nascimento.
Alice Nascimento.
Juvita Nascimento.
José Nascimento.
Abilio Nascimento.
Augusto Nascimento.
Rodolpho Nascimento.
Eugenio Nascimento.
Licurgo Nascimento
Amelia Nascimento d'Oliveira.

9—6—906.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o **Talher** é a melhor pinga portugueza.

Salve 9—6 906

Hoje está em festas o lar do nosso amigo capitão José Elias Barbosa, pelo anniversario natalicio de sua querida esposa, por tão feliz data o abraçam e felicitam os seus amigos

Capitão Manoel Freire e
Tenente Motta Cabral.

Agradecimento

Maria Joaquina de Lima Magalhães e as familias Magalhães da Silva e Casado Lima, penhoradas, agradecem a todos os parentes e pessôas que lhes dispensam amisade, por terem lhes visitado, dado pesames pessoalmente ou por cartões e assistido ás missas do 7.º dia do fallecimento de seu presado esposo, irmão, genro, cunhado, comcunhado e tio Henrique Magalhães da Silva; hypothecando a todos sincera gratidão.

CONVITE

A familia Pedro Ramires e a firma Machado Pereira & C.ª, feridos pelo profundo golpe da perda de seu extremoso chefe **Pedro Machado de Souza Ramires**, convidam aos seus parentes e amigos para acompanharem os seus restos mortaes ao Cemiterio Publico de Santo Amaro, sahindo o corpo de sua residencia, á rua Barão de S. Borja n.· 66, ás 10 horas da manhan de hoje, pelo que ficam eternamente agradecidos.

Carros á rua 15 de Novembro.

Não ha convites especiaes.

Recife, 9 de junho de 1906.

Digno de muita attenção: Com o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA pode-se prolongar a vida, visto tornar o sangue puro e forte.

A VERDADE

Quanto os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde!

Vende-se em todas as drogarias e harmacias.

Um livro gratis!

VALIOSA OFFERTA AOS NOSSOS LEITORES

IMPORTANTE

DESCOBERTA!

O dr. Marx Doria acaba de mandar traduzir em portuguez o seu importante livro **O Poder Magnetico** e envia-o absolutamente gratis aos nossos assignantes e leitores que o requisitarem, citando o nome de nosso jornal. Esse livro, escripto em linguagem simples e clara, trata de questões vitaes a cada um de nós. Elle ensina como desenvolver a força magnetica que cada homem possue, mas que não aproveita por falta de exercicio. O livro responde a perguntas desta ordem: Quereis possuir saúde-poder-riqueza-felicidade? Desejaes mudar para melhor a vossa posição actual? Tendes alguem a quem precisaes impor a vossa vontade, de modo que elle não saiba? Sois doente? Soffreis de alguma molestia julgada incuravel? Tendes ouvido falar em magnetisadores e desejaes tornar-vos um? Pois bem, **O Poder Magnetico** vos ensinará tudo quanto acima ficou dito; por elle podereis curar-vos e aos outros; occupar posições á altura dos vossos meritos, em uma palavra, obter multissimas vantagens que só com a leitura e a pratica poderão explicar. Os nossos leitores que não percam essa occasião, talvez a unica, e escrevam hoje mesmo pedindo ao **Representante do dr. Marx Doria, á rua do Rosario n. 53, Rio de Janeiro**, que envie o importante livro **O Poder Magnetico**. Sendo a remessa feita com todo o sigillo e não custando absolutamente nada o livro, todos devem pedil-o immediatamente, para que no futuro não se venham a arrepender tardia e irreparavelmente.

E' preciso muita clareza nos endereços.

Ao commercio

João Rufino da Fonseca scientifica ao commercio e a seus amigos e freguezes que admittiu como socio solidario de sua casa commercial á rua 15 de Novembro n. 79, o seu antigo despachante o sr. José Pessôa de Queiroz, desde 1.º de janeiro de 1906, sob a razão social de J. Rufino Fonseca & C., ficando dita firma responsavel pelo activo e passivo da extincta firma.

Vinagre branco e tinto

em quintos, decimos e vigesimos, vendem SANTOS DA FIGUEIRA & C.ª e garantem sob sua palavra de honra que é puramente de vinhos de suas propriedades: exijam no as boas donas de casa e vejam que sabôr.

Agradecimento e convite

Antonio José Maia e sua familia ainda sob a impressão do desapparecimento do seu amado e carinhoso filho e irmão, **Alberto Alves Maia**, vêm agradecer ás pessôas que acompanharam os restos mortaes á ultima morada e áquellas que se dignaram dar condolencias quer pessoalmente ou enviando cartões; ás redacções que noticiando o fatal acontecimento externaram o alto conceito em que era tido o nosso querido e bom filho e irmão, a todos reconhecidamente a nossa eterna gratidão; aproveitamos a occasião para de novo convidal-as para ouvirem as missas que mandamos rezar na egreja da Soledade do dia 11 do corrente pelas 8 horas.

Bosquete—Bosquete

Dannemann & C., julgam conveniente tornar publico que, em vista da apprehensão feita e do processo iniciado, ficou sempre retirada do mercado a marca:

BOSQUETE

contrafacção da legitima:

Bouquets

Aproveitam a occasião, para declararem que, para defender o estimado publico contra imitações, sempre hão de proceder judicialmente contra os falsificadores das suas marcas acreditadas:

VICTORIA
BOUQUETS
MOCINHAS
MIMOSA FLÔR

e as demais, legitimamente registradas e depositadas.

São Felix, 1 de maio de 1906.

AGUA DE MOURA é gostosa e saudavel.

Anno de 1906
N. 372
2.· EXEMPLAR
JUNTA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
CAFE' FERRAMENTA
Descripção

A denominação acima inscripta em lettras manuscriptas é composta de dois vocabulos da lingua portugueza, é para ser usada nas facturas, rotulos, contas, reclames e em mais papeis de escriptorio, isto sem dependencia de côres e tamanhos.

Applicação

Viamonte Filho, negociante estabelecido á rua Real da Torre n. 49, destina a presente denominação para ser usada em seu estabelecimento. Estava sellada com uma estampilha de trezentos reis federal e uma estadual de quatrocentos reis. Recife, 9 de maio de 1906. Viamonte Filho.

Apresentada nesta secretaria ás duas horas da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 9 de maio de 1906. O secretario Joaquim Theotonio Soares d'Avellar. Registrada sob n. 372, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de 31 de maio proximo findo. Pagou de sello federal no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos reis, por estampilhas, bem como a de oito mil reis de sello estadual, tambem por estampilha. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 3 de junho de 1906. O secretario, Joaquim Theotonio Soares d'Avellar. Estava com o sello da Junta Commercial.

Prefiram para tudo o **Fubá Brazileiro.**

Agradecimento

Antonio Rodrigues Villares, suas filhas e as familias Oliveira Bastos, Villares e Fernandes da Cunha penhorados agradecem a todos os parentes e pessoas que lhes deram pezames pessoalmente, por cartões e assistiram ás missas do 7.º dia do passamento de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada, sobrinha, tia e prima Maria Evangelina de Oliveira Villares, hypothecando a todos sincera gratidão

A COQUELUCHE

Todos conhecem o doloroso soffrimento que esta doença produz quando se apodera do organismo debil de uma creança!

O **Peitoral de Cambará do Visconde de SOUZA SOARES**, altamente apreciado em todo o Brazil, como o melhor remedio para a *coqueluche*, é assim considerado pelo distincto medico da Bahia, o exmo. sr. dr. Antonio Cardoso e Silva:

« Attesto que tenho empregado o preparado denominado **Peitoral de Cambará do sr. Visconde de SOUZA SOARES**, nas differentes affecções do apparelho respiratorio, colhendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos de *coqueluche*.

« Por ser verdade, passo o presente que assigno, sob juramento *mei gradus*.

« Bahia—*Antonio Cardoso e Silva*».—(Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL-PHARMACEUTICO SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:

M. J. Campos — Francisco Manoel da Silva—F. Carneiro & Guimarães—Alpheu Raposo—João da Silva Faria.

O vinho do Porto marca **BARBADO** é uma delicia.

LOCÃO DEQUÉANT

CABELLO BARBA PESTANAS SOBRANCELHAS

Unico producto scientifico apresentado na Academia de Medicina de Paris contra o microbio da Calvicie e todas as affecções do couro cabelludo. L. DEQUÉANT, Pharmaceutico, 38, r. Clignancourt, Paris. — A' venda em todas as boas Casas do Brazil e Portugal. Unico Concessionario: Emile DELOUCHE, 21, r. des Petites-Écuries, Paris, a quem deve-se dirigir para encommendas e todas as informações. Depositarios em Pernambuco: GUIMARÃES BRAGA & C.ª

A goiabada marca **Sereia** é a ultima palavra em fabrico de doce.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Armazens importantes

Alugam-se os importantes e espaçosos armazens sitos á rua do Barão do Triumpho ns. 24 e 26, podendo o arrendamento comprehender tambem o de n. 23 do caes do Apollo, que fica nos fundos. E' facil abrir a communicação entre elles, formando assim grandes e espaçosos armazens, que irão desde a rua do Barão do Triumpho até o caes do Apollo.

Alugam-se separados ou conjuntamente os terrenos ns. 28 a 34, que ficam ao lado, os quaes vão igualmente da rua do Barão do Triumpho até o caes do Apollo, podendo-se ahi construir mais 2 ou 3 grandes armazens, o que o proprietario se obrigará a mandar fazer ou contractará com o proprio arrendatario mediante reducção no aluguel.

Trata-se na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sorte vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados :

A's segundas e sextas-feiras :

12:000$000 por 2$000.

A s terças e quartas-feiras :

15:000$000 por 2$000

A's quintas-feiras :

16:000$000 por 2$000.

SABBADO, 9 DE JUNHO 50:000$000 POR 10$000

Extraordinaria Loteria 500:000$000 por 20$000 em 23 de Junho

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua de Março n. 1 End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Corr.o—78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

Nas pharmacias e drogarias de todo o Brazil, estão expostos retratos das pessôas curadas com o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

AVISOS

Companhia do Beberibe

Tendo a sra. d. Anna Luiza Bandeira de Mello viuva do conselheiro dr. João Capistrano Bandeira de Mello declarado haver perdido a acção d'esta companhia, sob n. 9170, previne-se que se não fôr encontrada dentro de 30 dias, a contar da presente data, será emittido novo titulo em favor da mesma, ficando o extraviado sem nenhum effeito.

Recife, 7 de junho de 1906.

Graciliano O. C. Martins, Gerente interino.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente do conselho Fiscal, convido os srs. socios a comparecerem em a nossa séde, ás 7 horas da noite de 11 do corrente (segunda-feira, afim de serem discutidos e approvados os projectos do regulamento do Monte Pio social e da compra do predio para séde da associação

Séde da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, 8 de junho de 1906.

Theotonio J. de Souza Martins. 1.º secretario.

Aviso

São convidados os credores do Banco Popular em liquidação a virem receber 8 % por conta de seus creditos, exibindo os respectivos titulos, á rua Marquez de Olinda n. 14, do dia 28 do corrente em diante das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 23 de maio de 1906.

Pela commissão liquidante do Banco Popular.

Manoel C. Leal.

AVISO

Não tendo sido encontrada a cautela n 147 de 30 de novembro de 1897, de 180 acções integralisadas do Banco da Republica do Brasil, de 200$000 cada uma pertencente ao finado commendador Antonio Fernandes Ribeiro descripta no inventario dos bens por elle deixados e partilhados por seus herdeiros Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, d. Thereza Ribeiro d'Amorim e d. Maria Luiza Ribeiro d'Amorim, faz-se publico o descaminhamento da mesma cautela para ser passado o novo titulo aos mesmos herdeiros.

Recife, 9 de maio de 1906.

Por procuração do Inventariante.

Joaquim Lima de Amorim.

Cura assombrosa. Soffrimento de dez annos consecutivos.

Illmo. Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.

Em testemunho da minha gratidão, dirijo-lhe a presente que tomará na consideração que lhe possa merecer.

Soffrendo meu filho Marcellino, ha dez annos, de cinco terriveis fistulas, em uma perna, de onde botou, por varias vezes, pedaços de ossos; e depois de ter recorrido a varios medicos e usado innumeros remedios, sem que aproveitasse algum, lembrei-me do seu muito acreditado preparado *Elixir de Nogueira*, e com o uso apenas de onze frascos foi sufficiente para a radical cura do meu filho, sendo que, confesso ter perdido inteiramente as esperanças de vel-o bom.

Assim, pois, venho manifestar-lhe meu reconhecimento, pelo beneficio que recebi do seu famoso medicamento, servindo-se fazer desta o uso que lhe aprouver.

Satisfeito pelo resultado que obtive, permitta assignar-me com apreço e consideração.—2.º districto do municipio de Cangussú, 24 de Abril de 1898.—*Rufino Abdão Motta.*

(Firma reconhecida).

Mais um desenganado!—Mais um cidadão que a sociedade aproveita!

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Será gratificado

Perdeu-se hontem um trancelim de ouro com diversas teteás. Quem tiver achado e quizer entregar dirija-se á rua de S. Francisco de Paula n. 28, em Caxangá ou no Forte do Matto, no trapiche Vianna.

Recife, 1. de junho de 1906.

Sementes de maniçoba

Mendo de Sá Barretto Sampaio, ha seis annos que faz grandes plantações de maniçoba, tendo começado a extracção da borracha com resultado satisfactorio, offerece sementes do seu maniçobal a dois mil réis o kilo, nesta cidade á rua de S. Jorge n. 139 e no seu Engenho Roçadinho—Estação de Cstende, Municipio de Palmares.

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

Rua do Vigario n. 10

(1.º andar)

Declaração

Ao retirar-me de Pernambuco, declaro nada dever nesta praça.

Recife, 19 de Maio de 1906.

Pardo Vieira.

BACHAREL MALAQUIAS DE QUEIROZ

Advogado

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 50

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Paris em 1900 o 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Cirurgião Dentista

Henrique Livino, previne aos seus amigos e clientes que mudou seu gabinete dentario para a rua d'Aurora n. 7, 1.º andar.

Dr. Eduardo Wanderley

MEDICO E PARTEIRO

Adjunto da clinica de mulheres do hospital Pedro II, ex-interno da clinica de partos da Faculdade de Medicina da Bahia e ex-interno do hospital Santa Izabel.

Dá consultas de 7 1/2 ás 8 1/2 no gabinete Hydro electro-therapico do dr. Silva Ferreira todos os dias, e, nas terças, quartas, quintas e sabbados, de 12 ás 2 em seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 92 1.º andar.

Residencia : rua da Aurora n. 77.

Telephone n. 132.

Acceita chamados por escripto á qualquer hora.

Declaração

José Ignacio Ferreira Chaves faz publico que tendo terminado o praso do contrato social da firma Almeida & C., da qual fazia parte e na impossibilidade de continuar com o negocio fez entrega da armação ao seu proprietario, o sr. Joaquim Martins de Castro, ficando o restante á ordem de quem direito tiver.

Recife 4 de Junho de 1906.

Aos Advogados do Fôro do Recife

Communica-se que se acham á venda, por commodos preços, á rua Duque de Caxias n. 18 (casa Eduardo Layme) varias e importantes obras de Direito, em optimo estado de conservação, as quaes constituiram a bibliotheca juridica do ex-Juiz Seccional, Dr. Olinda Cavalcanti.

A tratar-se na referida casa, com o sr. Eduardo Layme, ou no Thesouro do Estado com o sr. Octavio Cavalcanti.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Dr. Francisco Clementino

MEDICO ADJUNTO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialidades : Syphilis, molestias do pulmão e coração.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 19, 1.º andar.

Residencia : Rua da Aurora n. 1, 1.º andar.

Acceita chamados a qualquer hora.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria praça da Matriz n. 2

ANNUNCIOS

Curso de Contabilidade e Escripturação Mercantil.

Rua Duque de Caxias n. 35, 1. andar.

SAHIU

O MAIOR SUCCESSO POPULAR NA EUROPA

NA VOLTA DA REVISTA'

arranjado em DOBRADO para piano

Por **Fernand Jouteux**

Procura-se na casa de Mr. Fernand Jouteux, rua da Imperatriz n. 2, 1.º andar na Livraria Franceza e nas lojas de musica, em Pernambuco.

O OCEANO

OPTIMA PARA BOLOS

Aproveitem São João a 24

Manteiga puro leite em latas de 5 e 10 kilos.

Receberam pelo ultimo vapor do sul, grande quantidade e vendem baratissimo.

Franco Ferreira & C.

Praça da Republica

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 3

ASTHMA E CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ou PÓS ESPIC

Oppressões, Tosse, Defluxos, Nevralgias

Todas Pharmacias, 2 fr. a Caixa.

Venda em grosso : 20, r. St-Lazare, Paris

Exigir a Assignatura aqui exarada em cada Cigarro.

Photographia Victoria

CINTRA & C.ª

N. 68—Rua Dr. Rosa e Silva—N. 68

(antiga Imperatriz)

Todos os trabalhos executados neste estabelecimento serão garantidos, não só pela sua duração, como tambem pela pontualidade nos seus tratos e bôa execução por parte de seus artistas.

Ampliações pelos systemas os mais modernos e por preços resumidissimos.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 32

ATTENÇÃO DO PUBLICO

Movellaria e colchoaria

DESCANSO MODERNO

47—Rua Estreita do Rosario—47

Os proprietarios deste novo estabelecimento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanso moderno.

Dispondo de artistas peritos para acolchoamentos, acceita-se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.

Compra-se e vende-se macella, lã de canna barriguda e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore a metro quadrado,—preço sem competencia.

47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47

Silva Cavalcante & C.ª

A's exmas. familias.

Não é reclame

Achando-se gravemente enfermo o sr. Luiz A. Figueirêdo, proprietario do antigo estabelecimento de fazendas denominado *Ave do Paraizo*, mandou liquidar o mesmo transportando para a *Camisaria Nacional*, sita á rua da imperatriz n. 52, o grande e variado sortimento do mesmo estabelecimento afim de ser vendido por qualquer preço.

Ali portanto, encontrarão as exms. familias, caxemiras de todas as côres e qualidades, espartilhos, merinós, setinetas, costumes para meninos, camisas para senhoras, velludos, pellucia, meias, lenços, gravatas, em summa, um completo e variado sortimento o qual seria enfadonho descrever.

Grande quantidade de retalhos.

A Camisaria Nacional uma visita que não se hão de arrepender.

Rua da Imperatriz 52.

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta Annos para Combater de Modo Rapido e Seguro A DEBILIDADE GERAL, A ANEMIA, O RACHITISMO E ESCROPHULOSIS.

Sem esta Marca Nenhuma é Legitima

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS e para Curar as Enfermidades do PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as CRIANÇAS é incomparavel.

"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND

Rio de Janeiro, Brazil.

SCOTT & BOWNE

CHIMICOS

NOVA YORK

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes :

Riscos terrestres	75.655:878$906
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365 $423 o valor da receita durante o anno social, consiste essa de premios sobre :

Seguros terrestres	327:310$000
Seguros maritimos	206:666$680
Seguros de cascos	54:388$356
	588:365$126

SÉDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

Dom. de Sampaio Ferraz

CHARLES FOX & SON

SUCCESSORES DE MARSHALL & C.ª, Leeds, INGLATERRA

FABRICANTES DE

RISCADOS BRANCOS DE LINHO e de BRINS IMPERIAES,

Vendem os seus generos por atacado medeante Negociantes de **Manchester Bradford e Londres.**

Estas fazendas são merecidamente afamadas pela sua qualidade, durabilidade e apparencia. Cada peça leva a marca de fabrica do **LION "LEÃO"** com a assignatura da Casa e nenhumas outras são genuinas.

PEDIR AMOSTRAS PARA SE CONFRONTAREM

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 **CAIXA POSTAL N. 28**

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

THEATRO SANTA ISABEL

GRANDE COMPANHIA LYRICA DE OPERAS, OPERETAS E MAGICAS

R. TOMBA.

Direcção e propriedade—A. TOMBA—Maestro Concertador POMPEO Richieri

EMPREZA JUCA DE CARVALHO

SABBADO, 9 DE JUNHO DE 1906

8.ª RECITA

IMMENSO SUCCESSO !

Com a primeira representação da opereta em 3 actos, do maestro F. de Suppé.

DONA JUANITA

Preços e horas do costume.

Bonds para todas as linhas.

AVISO—Por gentileza das Companhias de Trilhos Urbanos de Olinda e Caxangá, haverá trens para Linha, Arrayal e Olinda, depois dos espectaculos.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA

CONSUMPÇÃO, CHLOROSE

CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue **CURA SEMPRE.** Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc.

VINHO, XAROPE

Exijam-se as palavras DESCHIENS, PARIS (France).

AGENCIA DE VIAGENS

REPRESENTANTE DA AGENCIA LUBIN DE PARIS SEDE EM PARIS 34 B.º HAUSSMANN E EM LISBOA, 19, LARGO DE CAMÕES, 1.º

EXCURSÃO DE LISBOA A PARIS E LONDRES

Partida de Lisboa no dia 18 de Agosto e do Porto no dia 19 de Agosto. O regresso pode ser effectuado individualmente em qualquer combolo dentro do praso de 40 dias.

EXCURSÃO DE LISBOA-PORTO ATE' PARIS

1.ª classe ida e volta	45$000	N'estes preços estão só incluidos os percursos em caminhos de ferro.
2.ª classe ida e volta	35$000	Ida e volta.

EXCURSÃO DE LISBOA-PORTO ATE' LONDRES

1.ª classe ida e volta	61$000	N'estes preços estão só incluidos os percursos em caminho de ferro e em vapores de
2.ª classe ida e volta	46$000	Lisboa Porto e Londres.

EXCURSÃO COM TODAS AS DESPEZAS PAGAS EM PARIS DURANTE 12 DIAS

1.ª classe	110$000	N'estes preços estão incluidas todas as despezas desde
2.ª classe	100$000	a partida de Lisboa ou do Porto até ao fim do decimo segundo dia da chegada em Paris.

EXCURSÃO COM TODAS AS DESPEZAS PAGAS EM PARIS DURANTE 12 DIAS E EM LONDRES 5 DIAS

1.ª classe	167$000	N'estes preços estão incluidas todas as despezas de viagem de Lisboa-Porto até Londres com 12 dias de de-
2.ª classe	153$000	mora em Paris e 5 dias em Londres, incluindo Hoteis, carruagens, etc.

TODAS AS DEMAIS INFORMAÇÕES SÃO FORNECIDAS NO ESCRIPTORIO DA AGENCIA, — A. VINCENT.

19, LARGO DE CAMÕES, 1.º LISBOA

MUITO IMPORTANTE

Aos excursionistas que desejarem fazer uma viagem circulatoria em França, Suissa, Allemanha, Italia, etc., a agencia encarrega-se de fornecer os bilhetes para todo e qualquer percurso com a condição d'esses bilhetes serem pedidos com 10 dias de antecedencia. Estes bilhetes serão entregues seja em Lisboa em Hendaya ou Paris.

FEBRES PALUDICAS

Febres Intermittentes, Anemia

as AFFECÇÕES causadas pelo PALUDISMO, são curadas radicalmente e sem recaida possivel pelo

LICOR Febrifugo ARNOUX

á base de polpa esplenica supprimindo completamente a quinina.

Os Srs ARNOUX & LE BLOND, Pharmaceuticos em *Toulon* (França) enviam, a pedido, *gratis* e *franco*, as attestações e observações chimicas feitas por medicos de Marinha.

O LICOR Febrifugo ARNOUX *vende-se nas principaes Pharmacias.*

Depositario em Pernambuco : JOÃO da SILVA FARIA.

MERCEARIA E PADARIA SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS

MARCA SOMARAGARB REG.

Rua do Lima n. 30—SANTO AMARO

O fabricante dasaborosa e acreditada bolacha **SOMARAGARB** chama a attenção dos srs. consumidores para o cliché acima, que o mesmo faz publicar para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

FARINHA DE PRIMEIRA

Fabrico diario Bom e barato

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes pela distancia dapadaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

Telephone 338

Recife | Pernambuco

MARCA NAVIO

Aos srs. fumantes, apreciadores e de bom gosto recommendamos os cigarros dicados e desfiados desta marca, por serem fabricados com fumos das melhores procedencias, e a bôa accaeitação que têm tido é uma prova bem patente de sua superioridade, sendo com justiça considerados os melhores.

Não temos caixeiros vendedores ambulantes.

Os pedidos devem ser dirigidos a Alberto Pereira & C.

RUA PEDRO AFFONSO NS. 78 A 82

RECIFE

Attenção

Admitte-se um socio com capital á uma mercearia n'esta Cidade bem localisada, por ter o dono de tratar da sua saúde.

O pretendente pode deixar carta n'esta Redacção com as iniciaes E. M., dizendo a residencia para ser procurado.

Recife, 22 de Maio de 1906

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente *Garcia.*

9—Rua Larga do Rosario—31

UROTROPINE

GRANULADA

BURGGRAEVE-NUMA-CHANTEAUD

REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA

BLENORRHAGIAS—CYSTITE

GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA

FEBRES TYPHOIDES

PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS

X. P. T. O.

CHEGOU NOVA REMESSA

Quereis aproveitar as vossas economias? bebei nas refeições o vinho marca BRIGUE, esta delicia das vinhas portuguezas acaba de chegar para os bons aprecadores, em barris de vigessimo quadriagessimo e em garrafas, e para melhor garantia dos seus consumidores todo vasilhame desta especialidade é rotulado com um rotulo tendo os seguintes caracteristicos :

Desenhado um mar bravio com tinta escura matizada de branco, tem sobre si um brigue com dois mastros, sendo que o ultimo delles, acha-se com as vellas abertas. Na pôpa uma bandeira azul e branca, com o respectivo mastro, tendo as iniciaes A. P & C, no lastro do referido barco acham-se seis pipas, tendo nos textos as referidas iniciaes assim como sete tripolantes; em a prôa ao lado esquerdo externamente vê-se um traço de tinta branca, tendo no centro em lettras malusculas de tinta escura a palavra—Figueirense.

Ultimando o referido rotulo tem o desenho do Céo matizado de nuvens alvacentas sendo que as garrafas além deste rotulo são arrolhadas a machina, com rolha flexivel, de cortiça, tendo nas capsulas o desenho de um BRIGUE.

VENDEM

ALBERTO, PEREIRA & C.

RUA DA PRAIA 78 A 82

SANTAL SALOLÉ LACROIX

BLENNORRHAGIA GONORRHEA

Molestias da BEXIGA e dos RINS

PARIS, 31, Rue Philippe de Girard.

Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado **«O Vitello Hereford»** ; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de 1$000 o kilo ; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

ANNUNCIOS FUNEBRES

✝

José Francisco de Figueiredo

1.º ANNIVERSARIO

Luiza L. Moreira de Figueiredo e seus filhos, João José de Figueiredo, sua mulher e filhos, José d'Asevedo Mendonça, sua mulher e filhos, Joaquim da Costa Maia, sua mulher e filhos, Manoel João Freire, sua mulher e filha, João Alfredo Moreira, Gaspar D. Pereira da Costa e sua mulher, (ausentes) mulher, filhos, genros, e netos, cunhados e irmã, convidam aos seus amigos assim como do finado **José Francisco de Figueiredo**, para assistir ás missas que por sua alma fazem celebrar na egreja da Santa Cruz ás 8 horas da manhan do dia 9 do corrente, 1.º anniversario de seu passamento.

A todos que se dignarem comparecer antecipamos os nossos sinceros agradecimentos.

Candida de Albuquerque Araujo

Sebastião de Albuquerque Araujo, seus filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos, compungidos com o infausto passamento de sua nunca esquecida e presadissima, esposa, mãe, cunhada, irmã e tia **Candida de Albuquerque Araujo**, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes á ultima morada, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na egreja do Poço da Panella, pelas 8 horas da manhan do dia 11 de junho corrente, 9.º do seu fallecimento a qual deixa de ter logar no 7.º dia por falta de sacerdote.—Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de caridade e religião.

✝

Arlindo Augusto da Silva Fragoso

QUARTO ANNIVERSARIO

Francisco Carlos da Silva Fragoso e sua familia mandam celebrar missa pelo descanço eterno de seu inditoso e nunca esquecido filho, **Arlindo Augusto da Silva Fragoso**, na matriz da Bôa Vista, no dia 11 do corrente ás 8 horas da manhan. Convidam todos os parentes e amigos, confessando-se gratos aos que comparecerem.

A CAXAMBU'

é a soberana das aguas de mesa.

Bebendo-as, evita-se a terrivel neurasthenia.

SALVEM-SE OS NERVOS

ADVOGADOS

Joaquim Tavares.

Eduardo W. T. Barretto.

Gaspar Loyo.

Escriptorio á rua do Imperador n. 46—1.º andar.

ADVOGADO

Francisco Alexandrino

Bacharel em direito

ESCRIPTORIO :	RESIDENCIA:
Rua 15 de Novembro n. 38	Rua da União n. 9
1.º ANDAR	BÔA-VISTA

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamasão, seja esta féita por escripto e dirigida ao escriptorio na rua do Imperador n. 17, das 10 horas da manhan ás 4 da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Thomaz Henrique Carneiro de Almeida.

Todos os recibos desta empreza devem ser passados em talões carimbados pelo director encarregado por procuração da contabilidade da Empreza sr. Edward C. Leigh, que tem poderes para assignar todos os talões de recibos de dinheiros por gaz, coke etc. que forem vendidos, ou na sua ausencia pelo director encarregado por procuração da inteira direcção da fabricação e distribuição do gaz engenheiro Roberto Jones, sem o que não terão valor algum.

Per. pro

FIELDEN BROTHERS

NH JCOCOKS.

Dr. Amaro Wanderley

MEDICO

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 14, 1.º andar. Consultas de 11 horas ás 2.

Residencia —Rua do Pires n. 95.

RECIFE

Fubá brazileiro

Excellente alimento para creanças e convalescentes conforme attestam os illustres clinicos d'esta cidade, substituindo a maisena com grande vantagem.

Vende-se em grosso em todos os armazens de estiva e a retalho nas principaes mercearias e pharmacias.

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das

AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS

do Doutor **DEHAUT** de Paris

2$50 5$

Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o **SELLO** da **UNION DES FABRICANTS** applicado como um sello do correio é uma **FALSIFICAÇÃO** contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

ALERTA !!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos

FETEIRA

ALCOBAÇA (do Feteira) e o

ESPECIAL GEROPIGA

Unicos recebedores Neves Pedrosa & 33—Rua da Penha n. 33.

Telephone n. 538.

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

Comprimidos vermifugo

Estes comprimidos vermifugo além de expellir completamente os vermes intestinaes, é um purgativo suave, tendo a grande vantagem de ser tolerado pelas crianças e adultos.

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Bôa-Vista

Praça Maciel Pinheiro n. 18

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

MOINHO FLUMINENSE

A melhor farinha de trigo que vem ao mercado

MARCA «S. LEOPOLDO»

MARCA 00

DEPOSITO—Largo d'Assembléa n. 1

AGENTE

Amorim, Silva & C.

RUA DO COMMERCIO N. 42

UM INCREDULO

DOIS ANNOS DE CRUEIS MARTYRIOS!!!

Mais um curado pelo Cinturão Sanden!!

Quando uma pessôa, depois de ter feito uso fiel do *Herculex Electrico*, escreve dizendo dever a sua cura unicamente a esse tratamento, é de presumir que essa pessôa sabe o que está dizendo, e em tal caso torna-se desnecessario apresentar mais provas para que se possa declarar ser a cura de tal doente uma realidade.

Na carta que se segue, faz uma declaração categorica uma pessoa que antes de usar o CINTURÃO soffria horrivelmente dizendo mesmo que durante dois annos de tratamento por meio de medicamentos passou crueis martyrios e que o CINTURÃO fez-lhe recuperar as esperanças perdidas. Esta declaração, feita de um modo tão terminante e por quem tem pleno conhecimento de causa, demonstra de uma maneira que não admitte duvida os grandes beneficios que produz o *Herculex Electrico* como agente curativo.

Sem mais commentarios, segue-se a carta :

RIO DE JANEIRO, 16 DE FEVEREIRO DE 1906.

Illm sr. dr. Sanden.—Tendo recebido a vossa carta, o que muito grato fiquei pelo interesse que tomaes para com os vossos clientes, venho por esta satisfazer-vos. Desde os primeiros dias que principiei o uso do vosso portentoso Cinturão, notei sensivel mudança em todo o meu ser ; comquanto, confesso, antes de conhecer o seu effeito não lhe dispensasse a devida importancia pelo desanimo em que já me achava por haver recorrido a todos os recursos da sciencia medica, sem que obtivesse a minha cura

Não vos sei explicar o meu estado actual ; sei, porém, que o vosso prodigioso Cinturão me fez recuperar as esperanças perdidas em dois annos de tratamento, por meio de drogas, os quaes me foram se não de agonias, pelo menos de crueis martyrios. Espero, caro doutor, confiado nas melhoras até hoje conseguidas, agradecer-vos mais amplamente pelo bom successo que muito breve terei com o vosso valioso Cinturão. Podeis fazer desta o uso que vos convier.—De v. s. amigo venerador e criado.—ANTONIO SANTOS ROCHA.

Residencia : Rua General Gurjão n. 1 A, Ponta do Cajú—Rio de Janeiro.

Os resultados obtidos pelo sr. Rocha, por meio do *Herculex Electrico*, poderão tambem ser conseguidos por vós ; passae por este escriptorio, pois um exame do Herculex convencer-vos-a do seu grande volume electrico e do seu maravilhoso poder curativo. Se não vos for possivel vir pessoalmente, enchei o «coupon» abaixo e, pela volta do correio, recebereis GRATIS as duas ultimas obras do dr. Sanden.

«Vigor» e «Saúde»

Lêde-as e convencer-vos-eis que ainda vos podereis restabelecer do mal que vos acabrunha.

Todas as informações são gratis

Muito cuidado com as imitações baratas. As imitações sempre são baratas, e o barato sempre sae caro

DR. P. T. SANDEN

Largo da Carioca n. 20, 1.º andar—Rio de Janeiro.

Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhã ás 2 da tarde

CORONEL PEDRO OSORIO DE CERQUEIRA

7.º DIA

Eugenio Osorio de Cerqueira e sua mulher, Constança Osorio de Cerqueira Mendonça e seus filhos, José Osorio de Cerqueira e sua familia, penhorados agradecem aos parentes e amigos que se dignaram comparecer ao enterramento de seu presado pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado o **coronel Pedro Osorio de Cerqueira** e convidam para assistir ás missas que por alma do mesmo fallecido mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista no dia 11 do corrente, ás 8 horas e meia da manhan, confessando-se desde já sinceramente agradecidos.

Recife, 7—6—906.

Coronel Pedro Osorio de Cerqueira

Chateaubriand de Mello e sua familia, Antonio Rodrigues e sua familia, mandando celebrar missa no dia 9 do corrente, ás 7 horas da manhan, na capella de S. José da Floresta dos Leões, por alma de seu inolvidavel amigo **Coronel Pedro Osorio de Cerqueira**, convidam seus amigos para assistirem, o que desde já agradecem penhorados por esse acto de religião e caridade.

Aurea Cezar C. Wanderley

SETIMO DIA

Rodolpho Lima, Paula Wanderley Lima, Christovão Cavalcanti Wanderley e Maria Amalia Cavalcanti Wanderley, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma da sua pranteada cunhada e amiga **Aurea Cezar Cavalcanti Wanderley,** mandam celebrar, segunda-feira 11 do corrente, ás 8 horas, na egreja da Conceição dos Militares e a todos os que comparecerem, desde já agradecem penhorados por esse acto de religião e caridade.

José Francisco de Figueiredo

1.º ANNIVERSARIO

Benjamim Aristides Ferreira Bandeira e sua familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu fallecido amigo **José Francisco de Figueiredo,** mandam celebrar no dia 9 do corrente pelas 8 horas da manhan, na egreja da Santa Cruz, confessando-se desde já agradecidos áquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

LEILÕES

LEILÃO

O leilão que teria logar em Parnamerim n. 8, na quinta-feira, 14 do corrente, fica adiado para quando fôr novamente annunciado.

MONTE DE SOCCORRO

O agente Martins autorizado pelo conselho fiscal da Caixa Economica fará leilão das cautelas abaixo mencionadas e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão.

Terça-feira, 12 de junho

53583	50803	53993	54085	54153	54197
53587	50804	53995	54086	54154	54191
53591	51195	53997	54089	54155	54192
53599	53755	53998	54092	54156	54190
53600	53795	54001	54096	54157	54195
53610	[illegible]	54003	54101	54158	54203
53613	53802	54015	54102	54159	54204
53620	53818	54018	54103	54160	54209
53626	53825	54019	54107	54161	54211
53641	53830	54020	54108	54162	54212
53645	53831	54025	54109	54163	54215
53647	53854	54027	54110	54167	54219
53653	53857	54028	54116	54168	54230
53655	53865	54035	54120	54169	54232
53657	53874	54036	54122	54171	54233
53680	53890	54038	54125	54173	54234
53681	53893	54039	54127	54174	54235
53690	53906	51526	54128	54175	54236
53702	53919	51527	54129	54176	54244
53704	53923	52137	54132	54177	54248
53706	53728	54040	54133	54178	54250
53712	51377	54042	54135	54180	54252
53713	51378	54043	54136	54181	54256
53720	51463	54046	54137	54183	54259
53723	53941	54048	54138	54184	54263
53738	53949	54049	52632	54185	54266
53740	53952	54056	52633	54186	50129
53742	53953	54061	52700	54187	53366
53750	53957	54064	54139	54188	53378
53753	53964	54065	54140	54189	53438
53771	53978	54067	64142	52705	.....
53772	53981	54074	54145	53253	.....
53780	53984	54080	54146	54194	.....
53781	53992	54084	54147	54196	.....

Terça-feira, 12 de junho

LEILÃO

De moveis, fiteiros, cofre prova de fogo, carteira etc.

A saber:

Tres fiteiros de amarello envernisados, 1 cofre prova de fogo, 1 carteira de amarello, 2 mochos altos para carteira, 4 ditos pequenos, 1 marqueza de amarello, 1 banca de amarello com gaveta, uma dita preta, um lavatorio de ferro e bacia, 4 cadeiras de jurema, 1 dita de braço, 2 cabides de parede, 2 rêdes, 2 espelhos, 1 relogio de parede, 1 berço de amarello, 1 veneziana, 5 caixas de madeira, 1 caixa com ferramenta de marceneiro, 24 quadros sacros, 10 metros de linho para lençol, louças, trem de cozinha e outros objectos.

Terça-feira 12 do corrente

A's 11 HORAS

Na rua do Bom Jesus n. 23 (armazem

O agente Gusmão autorizado por um engenheiro que se retira para Europa, fará leilão dos moveis e objectos acima mencionados.

Agente Gusmão

LEILÃO

EM CONTINUAÇÃO

Da importante armação envidraçada, balcão, fiteiros, encanamento de gaz, registro, mesa com pedra, secretaria, cadeiras de junco, grades de ferro, 1 pia de pedra, 1 mobilia entalhada com 19 peças, fazendas, miudezas, bebidas, etc., do estabelecimento sito á Praça da Independencia n. 16.

CONSTANDO:

De peças de madapolão, ditas de casemira, duzias de pares de meias para homens e sras., bengalas, enveloppes, cortes para costume e calça, chapéos de palha e de feltro para homens, panno garance para militar, panno piloto, miudezas, louças e vidros, latas de kilos e 1/2 kilos de manteiga, gravatas, tapetes, camizas de meia para homens, bebidas, peças de cretones, roupas feitas, peças de brins brancos e de côres, cadeiras de guarnição, banca de cama com pedra, 1 secretaria, 1 relogio de parede, outros moveis e muitas outras mercadorias que serão vendidas em lotes á vontade dos compradores para liquidação de facturas.

Hoje, 9 do corrente

ás 11 HORAS

Na Praça da Independencia n. 16

Por intervenção do agente Gusmão.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O Paquete

CAMOCIM

Commandante—**Alfredo Monteiro**

Segue nestes poucos dias, para os portos de **Santos e Rio de Janeiro.**

Recebe carga e dinheiro a frete.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

O Paquete

UNA

Commandante João Boeck.

Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 1

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE

TYNE

Esperado neste porto cerca de 12 de Junho, e recebe carga e encommendas para *LEIXÕES E LIVERPOOL.*

ENTRARA' NO PORTO

PAQUETE INGLEZE

Clyde

E' esperado do sul até o dia 10 de corrente seguirá depois de pequena demora para *S. VICENTE, LISBOA, LEIXÕES, VIGO E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ

MAGDALENA

E' esperado da Europa até o dia 15 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 1

NORDDEUTSCHER LLOYD

O Paquete

ERLANGEN

E' esperado da Europa até o dia 17 de junho e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto, é illuminado á luz electrica e recebe passageiros.

Este vapor tem boas e modernas accommodações para passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

NEESEN & C

Lloyd Brazileiro

M. BUARQUE & C.ª

O PAQUETE

OLINDA

Commandante Roberto Ripper.

Esperado do norte no dia 11 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As encommendas recebidas estarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

LIVERPOOL BRAZIL & RIVER PLATE OF MAIL STEAMERS

LAMPORT & HOLT

SERVIÇO DE PASSAGEIROS PARA NOVA-YORK

PAQUETE INGLEZ

TENNYSON

E' esperado de Nova York no dia 18 do corrente e seguiré depois da indispensavel demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Esses vapores offerecem as melhores accommodações aos srs. passageiros de 1.ª classe.

Para carga, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13

HAMBURG AMERIKA LINIE

O PAQUETE

Prinz Sigismund

E' esperado da Europa até o dia 19 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e dispõe de magnificas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

EDITAES

Delegacia Fiscal de Pernambuco

TERRENO DE MARINHA ACCRESCIDO Á MARGEM DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO.

Faço publico que o sr. Manoel João da Silva Flores requereu aforamento do terreno de marinha accrescido á margem da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, freguezia de S. José, nesta capital, o qual se limita ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, a leste com outro terreno requerido por Francisco Leite Correia e a oeste com outro terreno tambem accrescido, requerido por João Barretto da Silva.

Devem portanto os que se julgarem prejudicados reclamar no prazo de trinta dias (30), sob pena de não serem mais attendidos.

Outrosim: depende a expedição do titulo do terreno de approvação do sr. ministro da fazenda; ficando sem effeito o aforamento se, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos no mesmo terreno.

Delegacia Fiscal em Pernambuco, 16 de Maio de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

O doutor José Clementino Carneiro da Cunha, juiz municipal de orphãos, primeiro supplente em exercicio do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que por parte de Antonio Joaquim Cascão, me foi dirigida a petição do theor seguinte: illustrissimo senhor doutor juiz de orphãos. Antonio Joaquim Cascão, tendo appellado da sentença que decretou a sua interdicção, appellação que foi recebida em ambos os effeitos e portanto suspende o que foi decretado pela sentença appellada, havendo seguido, digo, havendo sido publicados editaes em que se declara a interdicção do supplicante e como consequencia a prohibição de gerir os seus bens, causando isso graves prejuizos ao mesmo supplicante, por se negarem os seus inquilinos ao pagamento de alugueis de suas casas, requer a vossa senhoria, que se digne de mandar publicar novos editaes em os quaes se declare ficarem suspensos os effeitos da interdicção, até que seja decidida pelo superior tribunal a appellação interposta, podendo o supplicante receber os alugueis de suas casas ou o que lhe fôr devido. O supplicante pondera ainda a vossa senhoria, que o curador nomeado não entrou no exercicio de suas funcções em face mesmo de recebimento de sua appellação. Pede deferimento. Recife, dezoito de maio de mil novecentos e seis. O advogado doutor Adolpho Cirne. Era o que assim se continha e declarava em dita e mencionada petição na qual proferi o despacho do theor seguinte: Despacho. Como requer. Recife vinte e um de maio de mil novecentos e seis. José Clementino. Nada mais se continha em dito meu despacho em virtude do qual fica o referido Antonio Joaquim Cascão autorizado a receber os alugueis dos seus immoveis ou o que lhe fôr devido até ser decidida pelo superior tribunal de justiça a appellação interposta da sentença que o julgou interdicto. E para constar mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos sete de junho de mil novecentos e seis. Subscrevo, assigno e dou fé. Recife, 7 de junho de 1906. O escrivão, Bartholomeu S. Wallace C. Meira de Vasconcellos. — *José Clementino Carneiro da Cunha.*

Decima urbana

COBRANÇA DO 2.º SEMESTRE DE 1905—1906

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 31 DE MAIO DE 1906

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados, que com o prazo de 30 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital será arrecadado sem multa o imposto de decima urbana, relativo ao 2.º semestre do exercicio de 19 5 a 1906.

Findo o referido prazo a cobrança effectuar-se-á com as multas regulamentares.

O conhecimento do imposto do 2.º semestre sómente será extrahido mediante a exhibição da quitação do 1.º.—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques*

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do sr. dr. director geral interino, faço publico a quem interessar possa que se está procedendo ao calculo de juros das apolices da divida publica do Estado e das emittidas em favor de Usinas, referente ao semestre corrente, para o fim de ser iniciado a 16 de julho proximo vindouro o respectivo serviço de pagamento dos mesmos juros.

Outro sim, faço sciente aos senhores possuidores de taes titulos que, para bôa regularidade do serviço de que se trata, não será permittida averbação alguma emquanto não fôr concluido o referido calculo e que sómente depois de realizado aquelle pagamento, deverão os titulos por ventura transferidos ser apresentados a esta secção para os devidos fins.

3.ª Secção da contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 4 de junho de 1906.—O chefe, *Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.*

Directoria d'Associação dos Praticos das Barras e Porto da cidade do Recife, em 4 de Junho de 1906.

De ordem do illm. sr. capitão de mar e guerra Augusto Cesar da Silva, director da Associação de praticagem d'este Estado, faço publico que no dia 4 de julho do corrente anno, pelas 11 horas da manhã devem se reunir na mesma Associação os srs. Primeiros Praticos, para serem sorteados entre elles os que devem fazer parte da commissão que tem de escolher entre os segundos praticos, o que deve occupar o logar de primeiro no respectivo quadro.— O escrivão, *Joaquim Bonnefond.*

TRIBUNAL CORRECCIONAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal da 3.ª circumscripção criminal do Recife, e presidente da 6.ª sessão do Tribunal Correccional desta capital, em virtude da lei etc.

Faz saber que por força do artigo 6 da lei n. 694 de 29 de junho do anno de 1904, funccionará este tribunal no dia 15 do corrente ás 10 horas da manhan no 1.º andar do predio em que funcciona o Senado Estadual, achando-se sorteados na forma da lei, os jurados seguintes, para servirem como vogaes na 6.ª sessão:

RECIFE

Annibal Baptista Moreira.

SÃO JOSE'

Joaquim Pedro da Rocha Pereira.

BOA-VISTA

Dr. João Landelino Dornellas Camara.

Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.

Dr. Joaquim da Silva Cabral.

GRAÇA

Joaquim Theotonio Soares de Avellar Junior.

Antonio Ferreira da Costa Pinto.

POÇO

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença.

A todos os quaes e a cada um de per si e bem assim aos interessados em geral, se convida para que compareçam no referido dia e hora e nos demais emquanto durar a sessão para o julgamento dos processos preparados.

Faz igualmente saber que na mesma sessão serão julgados os réos soltos, Zeferino Fernandes da Silva Manta, Francisco Bernardino da Silva, vulgo *Carne Viva*, José Rodrigues Teixeira, Manoel Francisco de Assis, Manoel Teixeira Firmo, Manoel Martins de Souza Coêlho, João Meira Torres Gallindo, Manoel Constantino dos Santos Barauna, vulgo *Manoel Menino*, Vicente Ferreira Pinheiro, José de tal, vulgo *José Barbeiro*, José Rodrigues de Almeida, vulgo *José Paca*, José de Siqueira Sobrinho, João de Negreiros e Silva, Vicente Manoel Moreira e Hygino Honorato da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de notificação aos vogaes e aos culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar acima indicado.

Recife, 7 de junho de 1906.—Eu Alfredo Soares Monteiro, escrivão interino o escrevi. *José Pedro de Abreu e Lima.*

O doutor José Pedro de Abreu e Lima juiz municipal do commercio, da terceira vara, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte da firma commercial desta praça—Guilherme & Companhia foi requerida a este juizo a homologação de um accôrdo que fizeram com seus credores no qual, conforme a petição que me foi dirigida e é do theor seguinte: — Petição—Illustrissimo senhor doutor Juiz Municipal da Terceira Vara com jurisdicção commercial. Dizem Guilherme & Companhia, estabelecidos nesta cidade que correndo por este juizo, escrivão Walcacer, uma proposta de concordata preventiva a seu requerimento a qual está sendo processada; succede que os supplicantes obtiveram de seus credores um accôrdo pelo qual promettem pagar trinta por cento (trinta por cento) em dinheiro á vista do valor de seus creditos e dez por cento (dez por cento) em letras, accôrdo traduzido na proposta junta e assignada por mais de tres quartos (tres quartos) de seus credores, representando mais de tres quartos (tres quartos) dos creditos; por isso vêm os supplicantes requererá vossa senhoria se digne suspender o curso daquella concordata para ser processada nos mesmos autos a proposta junta, uma vez que lá se acham todos os documentos exigidos pela lei. Pede deferimento—Antonio Minervino de Moura Soares. E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte: Despacho — Venha nos autos—Recife, primeiro de Junho de mil novecentos e seis. Abreu e Lima. E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, seguindo-se a proposta de concordata do theor seguinte: Proposta— Guilherme & Companhia, negociantes estabelecidos á rua do Barão da Victoria numero 10, nesta cidade, com armarinho, fizeram com os seus credores abaixo assignados um numero legal e representando mais de tres quartos do valor dos creditos, um accordo em substituição á proposta que se acha junta aos autos de concordata preventiva requerida em oito do corrente mez, pelo modo seguinte: Os concordatarios Guilherme & Companhia se obrigam a pagar a todos os seus credores quarenta por cento (quarenta por cento) do seu passivo: sendo trinta por cento em dinheiro á vista e dez por cento em lettras com o praso de noventa dias a contar da data em que a presente proposta fôr homologada. E como se acham de perfeito accordo, concordatarios e credores assignam a presente que será submettida á homologação do Juiz do Commercio. Recife, trinta e um de Maio de 1906.—Guilherme & Companhia, Aquino Fonseca & Companhia. Um conto de reis Reis—um conto—Julio de Aquino Fonseca—um conto de reis—Reis um conto—Por procuração J. Pahs & Companhia—Porto Alegre—Barza & Companhia—um conto, seiscentos e sessenta e um mil duzentos e cincoenta reis—Por procuração—Costa Pacheco & Companhia—Domingos Miz. Ferreira quarenta e seis contos, seiscentos e noventa e um mil cento e oitenta reis—Por procuração Oliveira Valle & Companhia—Domingos Miz. Ferreira um conto e cincoenta e nove mil reis—Por procuração Oliveira Marques & Companhia, Domingos Miz. Ferreira—dous contos, trezentos e quarenta e nove mil e quinhentos reis—Por procuração Souza Machado & Companhia—Domingos Miz. Ferreira—novecentos e vinte mil, seiscentos e oitenta reis—Leuzinger, Dietiker & Companhia—um conto, oitocentos e sessenta mil cento e sessenta reis—Max Drechesler & Companhia duzentos e sessenta e sete mil, cento e trinta reis. Doutor Virginio Marques — duzentos e quarenta e dois mil e quinhentos reis, Souza Mello & Companhia oitocentos e cincoenta e sete mil e quinhentos reis—Por procuração João Reinaldo Coutinho & Companhia — Augusto Aurelio da Cunha. Reconheço as firmas retro e supra em numero de treze a começar na de Guilherme & Companhia e a terminar A. Aurelio da Cunha. Recife, trinta e um de maio de mil novecentos e seis. Em testemunho de verdade (signal). O tabellião publico, Francisco Cintra Lima (sellada). E mais se não continha em dita proposta, aqui fielmente copiada, depois do que subindo os autos á minha conclusão n'elles proferi a sentença do theôr seguinte, digo proferi o despacho do theôr seguinte: Despacho.—Publique-se editaes dando conhecimento aos autores da nova proposta apresentada, com o prazo de dez dias, para apresentação das reclamações e envie-se cartas aos autores, dando sciencia da mesma proposta. Designe o senhor escrivão desde logo, dia para reunião dos autores, fazendo as convocações precisas e procedendo no mais na forma do artigo vinte e quatro do regulamento numero quatro mil oitocentos e cincoenta e cinco de mil novecentos e tres. Recife, dois de junho de mil novecentos e seis.—Abreu e Lima. E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, em virtude do qual o escrivão competente fez passar o presente edital e mais dois de igual theôr, que serão publicados pela imprensa e affixados no logar competente, com o theôr do qual fica marcado o prazo de dez dias para dentro delle fazerem os credores as reclamações que tiverem contra a referida concordata e bem assim convocal-os para se reunirem no dia dezoito do corrente ao meio dia, na sala dos auditorios desta capital afim de resolverem sobre a mesma concordata. Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos cinco de Junho de mil novecentos e seis. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, subscrevi. — *José Pedro de Abreu e Lima.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa e de accordo com o recommendado no art. 9 § 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 2529 de 15 de dezembro de 1899 para a execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 11 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, á porta desta Alfandega, serão vendidas em leilão, livres de direitos e no estado em que se acharem as seguintes mercadorias:

ARMAZENS N. 3 E 1

Lote n. 1

Marca diamante, tendo no centro S B e dos lados N S e S E, trinta e nove chapas de ferro simples pesando liquido mil e sessenta e quatro kilos (1064) vindas de Liverpool no vapor inglez «Inventor» entrado em 21 de junho de 1905 e consignadas a The Norte Brazilian Sugar;

Marca João Alves de Mello um pacote contendo amostras de tecidos em retalhos pesando nos envoltorios cinco kilos no valor de 2$000, vindo no mesmo vapor e da mesma procedencia;

Marca Luiz Ferreira um pacote contendo amostras de tecidos em retalhos pesando nos envoltorios 1500 grammas no valor de 2$000, vindo da mesma procedencia no mesmo vapor.

Marca Silva Almeida um pacote contendo catalogos pesando nos envoltorios 3.800 grammas vindo de Hamburgo no vapor allemão «Santos» entrado em 20 de junho de 1905;

Marca Rodrigues Lima um pacote contendo amostras de tecidos em retalhos pesando nos envoltorios 4.500 grammas, vindo de Glascow no vapor inglez «Matador» entrado em 28 de junho de 1905;

Marca Silva Almeida—um pacote contendo livros impressos pesando nos envoltorios 3 kilos, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Santos» entrado em 20 de junho de 1905;

J. Jonhson s/n um pacote contendo livros impressos encadernados com capa de papelão pesando nos envoltorios 800 grammas, vindo de Liverpool no vapor inglez «Orissa», entrado em 15 de junho de 1905;

Marca Souza Lima um pacote contendo amostras de tecidos em retalhos pesando 1.500 grammas no valor de 2$000, vindo de Glascow no vapor inglez «Matador» entrado em 28 de junho de 1905.

Marca M J. Pereira um pacote contendo obras não classificadas de vime no valor de 20$000, vindo de Glascow no vapor inglez «Matador» entrado em 28 de junho de 1905;

Marca North Brazilian ns. 1 e 2 duas grades com 2 peças de ferro fundido simples, avulsas, de machinismo, sem classificação especial no valor de 300$000, vindas de New York no vapor inglez, digo, allemão «Natam» entrado em 8 de agosto de 1905;

Marca F M S n. 112/113 duas caixas contendo cada caixa 50 frascos de limalha de aço pesando liquido cem kilos, vinda de Southampton no vapor inglez «Thames» entrado em 10 de agosto de 1905 e consignadas a Francisco Manoel da Silva.

Mesma marca serie 3, cincoenta latas contendo tinta preparada a oleo para pintura de casa pesando nas latas setenta kilos, vindas de Antuerpia no vapor inglez «Thansley» entrado em 15 de Maio de 1905 e consignadas a Francisco Manoel da Silva;

Marca diamante tendo no centro H L e dos lados Usina Timbó, uma caixa n. 142 contendo uma peça de ferro fundido para machina sem classificação especial e sem outra applicação no valor de rs. 800$000, vinda de Liverpool no vapor inglez «Inventor» entrado em 15 de Março de 1905, e consignadas a Usina Central Timbó;

Marca J. Borges de Moura s/n., uma caixa contendo uma imagem de madeira no valor de quarenta mil réis, vinda de Southampton no vapor inglez «Magdalena» entrado em Agosto de 1905;

Marca G F n. 6940, uma caixa contendo molduras de madeira desarmadas, simples, pesando 400 kilos, vinda de Bremen no vapor inglez «Wergburg» entrado em Agosto de 1905 e consignada á ordem;

Marca diamante S ns. 34113 a 34124, doze caixas contendo verde de qualquer qualidade pesando nos pacotes 497 kilos, vindas de Bremen no vapor allemão «Mary» entrado em 6 de Maio de 1905 e consignada a Francisco Manoel da Silva;

Mesma marca ns. 34125 a 34136, doze caixas contendo roxo-rei pesando nos pacotes 485 kilos, vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e á mesma consignação;

Trezentos chapéos de feltro de lã por acabar, pertencentes no fardo n. 104 da marca J N S com um P em baixo, vindo de Liverpool no vapor inglez «Inventor» entrado em 13 de Junho de 1905 e á consignação de José Nogueira da Silva.

A despeza com a commissão a que tem direito o continuo, correrá por conta do arrematante.

Alfandega de Pernambuco, em 8 de Junho de 1906.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

APOLICES EXTRAVIADAS

De ordem do sr. delegado fiscal e nos termos da ultima parte do artigo 108 do dec. n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, faço publico que foram extraviadas as apolices da divida publica federal de numeros 2142 e 2143, do valor de 400$000 cada uma e 6037, do valor de 200$000, da emissão de 1867, juros de 5 % e pertencentes a Luiz Manoel Rodrigues Valença.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 31 de Maio de 1906.

O secretario da junta,— *Rubens F. Weygne.*

De ordem do sr. coronel commandante do corpo de policia, faço publico para conhecimento dos interessados, que até o dia 15 do corrente, á 1 hora da tarde, se receberá neste quartel propostas para o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o rancho das praças, durante o segundo semestre do corrente anno, devendo os proponentes apresentar suas propostas em cartas fechadas e devidamente selladas.

GENEROS

Assucar de 2.ª, kilo.
Arroz pilado, kilo.
Aguardente de canna, litro.
Azeite doce, litro.
Bacalhau, kilo.
Carne secca, kilo.
Carne verde, kilo.
Carne de porco, kilo.
Café em grão, kilo.
Doce de goiaba, kilo.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho, litro.
Fructas (2 bananas ou 1 laranja), ração.
Lenha, kilo.
Manteiga franceza, kilo.
Pão, kilo.
Sal, litro.
Toucinho, kilo.
Vinagre, litro.
Verduras e temperos, ração.
Vinho Figueira, litro.

CLAUSULAS DO CONTRACTO

1.ª

Os contractantes são obrigados a fornecer diariamente e com a necessaria promptidão as mercadorias que lhes forem devidamente solicitadas para o rancho das praças da força policial.

2.ª

As mercadorias serão de 1.ª qualidade e devem ser entregues nos quarteis dos corpos onde quer que elles se achem, contanto que sejam dentro do perimetro da cidade.

3.ª

O fornecimento será feito pelos contractantes por intermedio do agente do rancho, em vista de pedidos por este assignados e rubricados pelos fiscaes dos corpos.

4.ª

Quando for qualquer mercadoria reputada de má qualidade, será devolvida ao contractante, que a substituirá immediatamente sob pena de multa de 20 % do valor da mesma mercadoria, que pelo cofre será comprada por conta do contractante, pelo preço que for encontrada no mercado.

5.ª

Em egual multa incorrerão os contractantes pela demora da entrega das mercadorias.

6.ª

Na hypothese do final da primeira parte da clausula quarta, os contractantes ficam obrigados ao pagamento das mercadorias compradas, logo que lhes sejam apresentadas as respectivas contas, competentemente visadas pelo fiscal do corpo, sob pena de ser descontada sua importancia, com o augmento de 10 % no primeiro pagamento que tiver de lhes ser effectuado.

7.ª

As contas para o fornecimento ao rancho serão extrahidas em duplicata e apresentadas mensalmente até o dia tres, aos fiscaes dos corpos afim de que tenha logar o pagamento, dentro de trinta dias, depois de devidamente conferidas, ficando aos contractantes salvo o direito de suspender o fornecimento, uma vez findo esse prazo sem que tenham embolsado a importancia do mez anterior, e de rescindir o contracto se o pagamento demorar-se por mais de sessenta dias.

8.ª

Os contractantes ficam obrigados a fornecer pelos mesmos preços das mercadorias contractadas aos officiaes e praças da força policial.

9.ª

Por infracção das clausulas deste contracto cujas penas não se achem especialmente determinadas os contractantes ficam sujeitos á multa de vinte a cem mil réis, que lhes será imposta pelo presidente do conselho.

10.ª

Ficam obrigados os contractantes a fazer nas mesmas condições o fornecimento de taes mercadorias, que fôr julgado necessario para o rancho de qualquer outro corpo, que porventura seja creado, sendo neste caso feita a entrega das mercadorias no respectivo quartel.

11.ª

Os contractantes não terão direito á indemnização alguma por excesso de preços das mercadorias contractadas quaesquer que sejam as condições do mercado o que tambem não poderão allegar para eximir-se do cumprimento do contracto, que vigorará pelo tempo de seis mezes, a contar de 1 de julho a 31 de dezembro do corrente anno.

12.ª

Se os contractantes recuzarem-se dentro do praso estipulado na clausula antecedente a fazer o fornecimento a que são obrigados, pagarão a multa de cem a quinhentos mil réis, arbitrada pelo conselho, que terá em attenção o valor do contracto, ficando este ipso facto rescindido.

13.ª

Para garantia da multa, a que se refere a clausula antecedente, os contractantes recolherão previamente ao cofre do corpo que fôr designado a quantia que o conselho estipular, a qual só será dali levantada depois de terminado o prazo do presente contracto e de liquidadas todas as contas.

14.ª

Os contractantes renunciarão todos os casos fortuitos, ordinarios ou extraordinarios, que podem ser previstos, bem como todos os casos solitos ou insolitos, cogitados ou não cogitados e ficam em todos e em cada um delles sempre obrigados, sem que possam delles valer-se nem allegal-os em tempo algum e para algum effeito, qualquer que elle seja, bem como prejuisos, perdas ou faltas de meios, salvo se forem occasionados por incendio casual, destruição por conveniencia publica, innundação ou rebellião, caso em que deve ser feita a competente prova, perante o conselho.

Quartel na praça Barão de Lucena, em 5 de junho de 1906.—*Lucio José de Souza,* tenente-secretario.

Secretaria da Justiça e Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 6 de Junho de 1906

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, faço publico, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Ouricury em virtude de ter sido removido para a de Buique o magistrado que o exercia bacharel Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que o requererem no prazo de trinta dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada no § 2.º do citado artigo. — O director, *Affonso V. de Medeiros.*

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 11, 1.º e 2.º andares.
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Idem n. 57, 2.º andar.
Idem n. 33, sobrado de 2 andares.
Rua Domingos José Martins n. 134, casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, 1.º andar.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar.
Idem n. 10, casa terrea.
Idem n. 18, casa terrea.
Idem n. 20, casa terrea.
Idem n. 10 A, casa terrea.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28, loja, 1.º e 2.º andares.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea.
Idem n. 11, casa terrea.
Idem n. 8, 1.º andar.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea.
Idem, idem n. 26, idem.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea.
Idem, idem n. 21, idem.
Idem, idem n. 19, idem.
Idem n. 27, casa terrea.
Idem do Vigario n. 22, loja, 1.º, 2.º e 3.º andares.
Idem, idem n. 27, 1.º e 2.º andar.
Idem, idem n. 25, 3.º andar.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea.
Idem n. 27, casa terrea.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea.
Idem n. 73, casa terrea.
Idem Bom Jesus n. 35, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de Santo Antonio

Travessa do Carmo n. 8, casa terrea.
Rua Ivo Miquilino n. 13, casa terrea.
Rua Marcilio Dias n. 13, casa terrea.
Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja.

ALUGA-SE—A casa sita á rua da Palma n. 83. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84. Tem agua.

ALUGAM-SE as seguintes casas: a Rua de Domingos José Martins n. 40, por 35$000 mensaes, tem 3 quartos, cosinha, draynage e quintal.

O grande sobrado á rua do Paysandú n. 40 com muitos commodos. O procurador faz assear ao gosto do inquilino. Trata-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* com o dr. Pinto Mendes.

AMA—Precisa-se de uma para arrumação em casa de familia, a tratar na rua do Apollo n. 14 1.º andar.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

AMA—Precisa-se de uma de edade que durma em casa, para cosinhar para tres pessôas, a tratar á rua de D. Maria Cesar, n. 9. Venda.

AMELIA MOREIRA lava e engomma para fóra, rua da Palma 119.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto a um casal sem filhos ou a duas senhoras, rua da Palma n. 119.

ALUGA-SE PARA NEGOCIO—E moradia, a casa e armação junto á estação Iputinga, a tratar á rua Larga do Rosario n. 19.

ALUGA SE—A casa n. 6 á rua Fernandes Lopes, na Capunga, pintada e caiada de novo.
Tratar, rua D. de Caxias 48.

ALUGAM-SE os grandes armazens, junto ao Gabinete Portuguez de Leitura, sitos á rua do Imperador ns. 7 e 7 dando os fundos para o caes 22 de Novembro, cujos armazens eram occupados outr'ora com o deposito de farinha de Henry Forster & C.ª, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84.

AMA DE LEITE—Precisa-se de uma na rua da União n. 9. Paga-se muito bem.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

BICOS PARA ACETILENE—Em modelos e tamanhos diversos; bicos véos e vidros para luz incandescente, vendem Barbosa Vianna & C., 77, rua Duque de Caxias.

CASAS COM AGUA—Alugam-se as seguintes: rua dos Pescadores n. 1 rua de Hortas n. 140, rua do Socego n. 58; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

COSINHEIRA E ENGOMMADEIRA—Precisa-se de duas na Estação da Ponte d'Agua n. 20.

COSINHEIRA E ENGOMMADEIRA, precisa-se á rua do Sebo n. 22.

CASAS NA TORRE—Aluga-se neste saudavel arrabalde a principiar em 15$000, a tratar, na rua Larga do Rosario n. 19, com Alfredo.

CASAS COM AGUA—Caminho novo 149, rua direita n. 4, Santa Rita 43, aluga-se a tratar rua Vidal de Negreiros 129.

CASA NA MAGDALENA. Aluga-se uma bôa casa com commodos para familia, na rua Bemfica n. 31 B, a tratar na mesma rua n. 35.

CHEGARAM! Sementes novas de hortaliças a flôres. Couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, couve nabiça, repolho, couve flôr, abobora, alface lisa, alface repolhuda, cebolinho, cenouras, couve penca, nabos, rabanetes, pepinos, tomates, salsa mustarda, couve lombarda, couve murciana, couve bruxellas, ervilhas, feijão e diversas qualidades de flôres, o que se póde desejar de mais lindas.
Armazem de Antonio José Pereira—Rua Estreita do Rosario n. 9, junto a egreja.

CACHOEIRA—Vende-se um engenho com uma cachoeira a 18 metros de altura muito proximo das estradas de ferro de Cucaú e da uzina Aripibú: a entender-se á rua da União n. 21.

COSINHEIRA — Precisa-se á rua 7 de Setembro n.º 24.

CASA NA CAPUNGA á rua das Pernambucanas n. 30, grande quintal, aluga-se por 35$000 a tratar rua Vidal Negreiros n. 129.

DESENHO PARA DECUPAGEM—em grandes variedades; machinas, serras e varias ferramentas para a mesma arte, vendem Barbosa Vianna & C., 77 rua Duque de Caxias.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir cabeça de Negro**—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva.*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphiliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Tenha-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ENGENHO. Procura-se para arrendar á margem da linha ingleza ou da do Bonito um que esteja em condições de fornecer cannas a uzinas. A entender-se com Granville & Irmão, rua do Bom Jesus n. 18, 1.º andar, Recife.

ENGENHO NA VICTORIA—Vende-se o Engenho Malmajuba, sito neste municipio, moente e corrente á agua a tratar com o seu proprietario o Banco Emissor de Pernambuco á rua do Commercio n. 38.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do **ELIXIR CABEÇA DE NEGRO**—*Analysado e approvado pelo exm. Junta de Hygiene* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

JOSE' OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

MERCEARIA — Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja. O dono desta mercearia, precisando retirar-se, faz qualquer negocio. Vende a armação com os generos ou sem elles; a tratar na mesma. Garante-a echave.

MACHINAS ELETRICAS CHARDIN, artigo bom, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

PARA QUITANDA—Aluga-se a casa e armação com moradia, á rua S. Jorge n. 56, a tratar rua Vidal Negreiros 129.

PARA NEGOCIO—Aluga-se a loja n. 23, da rua do Conselheiro Rosa e Silva, tem agua, banheiro, grande quintal, a tratar na rua Vidal Negreiros n. 129.

PRECISA-SE — Dum machinista Singer. Rua Duque de Caxias n. 90.

POR 100$000.
Frack, colleta e calça de casemira fina, Rodrigues—rua Nova 4 .y8

PRECISA-SE—De uma cosinheira, á tratar na rua Nova n. 37 1.º andar, do meio dia ás 3 horas. Paga-se bem.

SOCIO—Um rapaz com bastantes habilitações do commercio e dando as melhores referencias, precisa dum commanditario com o capital de 4:000$ para negocio de exito garantido, de viva voz se exporá, cartas nesta redacção a B. A. para ser procurado.

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções tomai O **ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO** — PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva** —A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias. —PERNAMBUCO.

SEMENTES QUE NASCEM—De hortaliças e flôres. Recebem por todos os vapores Barbosa Vianna & C., 77, rua Duque de Caxias.

VENDE-SE uma quitanda em um dos melhores pontos de Santo Antonio; a tratar á rua Direita n. 72

VENDE-SE — a propriedade Candeias, municipio de Jaboatão, a tratar com o dr. Malaquias de Queiroz, á rua 15 de Novembro n. 50, 1. andar.

VENDE-SE um deposito de seccos e molhados, muito bom, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, na rua da Intendencia n. 56.

VENDE-SE um pequeno hotel bem montado em bom ponto, para principiante. Depende de pequeno capital, na freguesia de Santo Antonio. Para informação, á rua da Concordia n. 37, armazem.

VENDE-SE—Uma quitanda na rua do Pharol 38, freguesia do Recife.

VENDE-SE 800 caibros na matriz do Corpo Santo, a tratar na mesma de 8 horas da manhan ás 4 da tarde.

VENDE-SE—Uma importante mercearia na freguesia de Santo Antonio. Informações á rua Barão da Victoria n. 48, loja de chapeus de sol.

COMMERCIO

DIA 8 DE JUNHO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 3/8 d por 1$000 do banco

Arthur Dubeux, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

CAMBIO

O mercado abriu com a taxa de 16 3/8 frouxo sobre Londres a 90 dias de vista, subindo logo após as noticias do Rio, para 16 7/16, fechando sem alteração.

A cobrança foi feita á taxa de 16 11/32.

Em papel particular constou negocios a 16 1/2.

O mercado do Rio de Janeiro abriu com a taxa de 16 11/32 e fechou com a de 16 1/2.

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 320 a 360 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se de 700 a 800 réis.

Algodão 10$000 nominal porem não houve transacções.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos:

Brancos	1$800	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$100	a	1$150
Brutos seccos	1$100	a	1$450
Brutos mellados	$900	a	1$000

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 1$200 a 2$300.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 7$500 o kilo.

Café, cota-se a 7$400 os 15 kilos nominal.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos postos no armazem do comprador, de 540 a 640 réis.

Cera de carnaúba, cotações nominaes: flôr 44$. 1.ª qualidade 40$500, mediana 33$. 2.ª qualidade 30$000 os 15 kilos.

Couros espichados, não tem cotação.

Couros salgados, cota-se nominal o kilo a 1$000.

Couros verdes, o kilo a 680 réis.

Cacao cota-se a 7$ por 15 kilos.

Favas, cota-se o sacco com 60 kilos nominal, a 4$500.

Farinha de mandioca, nominal o sacco com 42 kilos a 2$500.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, a 13$000.

Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos a 2$200.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 95 réis.

Mel, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, cota-se nominal cada uma a 1$700.

Pelles de carneiro, cento, cota-se nominal de 110$ a 120$.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 4$500 a 11$.

EXPORTAÇÃO

DIA 8

Para o interior despacharam:

No vapor *Una,* para Parnahyba: G. de Mattos Irmãos & C 1 atado 30 kils. tonico, 3 cxs. 140 kils. tinta para escrever, 1 cx. 18 kils gravatas e 1 cx. 36 kils. de colheres de ferro.

Para Aracaty: G. de Mattos Irmãos & C 1 atado e 20 kils. tonico e 24 kils. perfumarias e 16 cxs. 864 kils pregos de ferro; Pinto Alves & C 10 cxs. 620 lits. cerveja; Fernandes & C 30 latas 540 kils. phosphoros; F. A. Cardoso & C 70 ancoras 2450 lits vinho de fructas e 10 cxs. 120 lits. cognac

Para Amarração: Fonseca Irmãos & C 250 cxs. 7800 kils sabão; Fernandes & C 30 latas 540 kils. phosphoros; Loureiro Barbosa & C 276/4 barricas e 240 scs 3000 kils. assucar usina.

Para Mossoró: F. A. Cardoso & C 50 cxs. 400 lits. aguardente.

Para Macau: F. A. Cardoso & C 2 barris e 4 ancoras 328 lits. vinagre e 6 cxs. 48 lits. gazosa.

Para Camocim: Loureiro Barbosa & C 20/2 barricas 1200 kils assucar refinado.

Para Ceará: Loureiro Barbosa & C 50 scs. 3000 kils. de assucar usina, 50 scs. 3000 kils assucar demerara e 150 scs. 6300 kils farinha de mandioca.

No vapor *Castro Alves,* para Rio de Janeiro: Amorim Silva & C 150 scs. 11550 kils. algodão em rama

No vapor nl. *Alagoas,* para Manáos: Luiz Amorim & C 80 barris 6800 lits. aguardente e 6 barris 425 lits. alcool; Loyo & C 65/2 e 50/4 barricas 8620 kils. assucar usina, 10/2 20/4 barricas 2040 kils, assucar branco.

Para Pará: Loyo & C 80/2 30/4 barricas e 60 scs. 13280 kils. assucar usina

Para Maranhão: Luiz Amorim & C 185 barris 15725 lits aguardente; Loyo & C 180/2 barricas e 15 scs 16965 kils. assucar usina e 305/2 barricas 28060 kils. assucar somenos

No vapor *Pirangy,* para Pará: Fonseca Irmãos & C 1000 cxs 14000 kils. sabão; Loureiro Barbosa & C 3 cxs 210 kils. de doce; Amorim & Cardoso & C 110/2 barricas e 20 scs 11235 kils assucar usina.

Para Ceará: Guimarães & Valente 20 barris 800 lits vinho de fructas.

No vapor *Alagoas,* para Manáos: João Luzia 400 gallinhas; Amorim Cardoso 15 scs. 1125 kils. assucar branco; H. da Silva Loyo & C 40/2 e 14/4 barricas 4180 kils. de assucar usina, 30/8 barricas 1260 kils. assucar branco; Azevedo & C 1 cx. 100000 cigarros e 1 cx. 1440 baralhos de cartas para jogar, José Gonçalves Dias & C 50/2 de sola 2 cxs. 185 kils. vaquetas e 48 kils raspas de couro; Aguiar Fonseca & C 280 cxs 3080 kils. sabão; Loureiro Barbosa & C 28 cxs. 1869 kils. doce; Pereira Pinto & C 10 pipas 8050 lits. alcool

Para Pará: Pereira Pinto & C 2 pipas..... 1560 lits. alcool: Francisco Manoel da Silva 6 cxs. 150 kils. medicamentos; Domingos Soriano 2 cxs. 86 kils perfumarias; Fernandes Nunes & C 1 cx. calçados; Azevedo & C 1 cx 864 baralhos de cartas para jogar.

Para Maranhão: Pereira Pinto & C 50 barris 4100 lits. aguardente; Luiz Guimarães & C 20/2 barricas 1740 kils. assucar usina, 10/2 barricas 880 kils. assucar branco e 70/2 barricas 6300 kils. assucar somenos; Fernandes & C 20 latas 360 kils. phosphoros.

No vapor *Marajó,* para Santos: Luiz Amorim & C 200 scs. 20000 cocos; Miranda & Amorim 2250 scs. 135000 kils. assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro: John H. Boxwell, N. & C 258 scs. 19350 kils. algodão em rama.

No hiate *Santa Cruz,* para Camocim: Luiz A. de Souza 25 barris 2100 lits. aguardente, 15 scs. 1125 kils. assucar mascavado

No cutter *Litedor* para Natal: Companhia de Luz pelo Aceo 15 barris 425 lits. alcool.

Na barcaça *Donnina,* para Parahyba: F. A. Cardoso & C 10 barris e 10 ancoras 1240 lits vinagre; Loureiro Barbosa & C 10 scs. 600 kils café e 5 cxs 250 kils. cebolas.

Na barcaça *Estrella do Mar,* para Mamanguape: Azevedo & C 1 cx 40 kils. papel, 500 charutos e 188 baralhos de cartes para jogar.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Junho

ALFANDEGA

Rendimento do dia 7..........	358.974$341
Idem do dia 8..................	52.914$765
	411.889$106

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 7..........	57.824$860
Dia 8 —Diversos impostos..	10.322$199
Idem Exportação..............	11.895$968
	79.042$027

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 8......	122$875

CAIXA ECONOMICA

Dia 8 Entrada de depositos.	53.365$000
Saldado idem, idem..........	13.331$000
Saldo para a conseguinte......	40.034$000
A pagar de liquidações e por conta......	41.736$002

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Junho

Fagundes Varella, do norte hoje.
Victoria, do norte hoje.
Navigator, de Liverpool amanhan.
Clyde, do sul amanhan.
Olinda, do norte a 11.
Tyne, do sul a 12.
Siegmund, de Nova York a 12.
Szeged, de Genova a 13.
Magdalena, do norte a 15.
Oropesa, do sul a 16.
Soldier, de Nova York a 16.
Erlanger, da Europa a 18.
Tennyson, de Nova York a 18.
Prinz Sigismundo, da Europa a 19.
Atlantique, da Europa a 21.
Amazone, da Europa a 28.
Warrior, de Liverpool a 28.

VAPORES A SAIR

Mez de Junho

Valparaizo e esc. *Victoria,* amh. as 4 h.
Southamp. e esc. *Clyde,* amanhan ás 12 h.
Manáos e esc. *Fagundes Varella,* a 11 ás 4 horas.
Amarração e esc. *Una,* a 11 ás 5 horas.
Rio e esc. *Olinda,* a 11 ás 5 horas.
Ceará e Pará, *Pirangy,* a 12 ás 4 h
Leixões e esc. *Tyne,* a 15 ás 5 horas.
Bahia e esc. *Jacuhype,* a 15 ás 5 h.
B. Aires e esc. *Magdalena,* a 15 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Oropesa,* a 16 ás 12 h.
Santos e esc. *Tennyson,* a 18 ás 12 horas.
Santos e esc. *Camocim,* a 19 ás 5 h.
Santos e esc. *Erlanger,* a 19 ás 4 h.
Santos e esc. *Prinz Sigismundo,* a 20 ás 2 h.
Santos e esc. *Soldier,* a 20 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Atlantique,* a 21 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Amazone,* a 28 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Campeiro,* v. generos.
Vapor nacional *Pirangy,* v. generos.
Vapor nacional *Marajó,* v. generos.
Vapor nacional *Una,* v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype,* v. generos.
Vapor nacional *Camocim,* v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão,* v. generos.
Vapor inglez *Warrior,* v. generos.
Palhabote nacional *Eclipse,* v. generos.
Palhabote nacional *Reindar,* v. generos.
Patacho nacional *Alberto,* xarque.
Barca norueguense *Casma* carvão.
Barca norueguense *Ringhorn,* carvão.

DIA 8—ENTRADAS

Rio de Janeiro e esc., 5 dias, vapor nl. *Alagoas,* de 760 tons commandante Eurico Pedroso, equipagem 71, carga v. generos, á Agencia Lloyd Brazileiro.

Rio e Bahia, 5 dias, vapor nl. *Pirangy,* de 757 tons., commandante B. Manoel José, equipagem 38, carga v generos, a Pereira Carneiro & C.

Porto Alegre e esc., 23 dias, vapor nacional *Campeiro,* de 439 tons, commandante N. Nicotich, equipagem 31, carga v. generos, á Pereira Carneiro & C.

SAIDAS

Manáos e esc., vapor nl. *Alagoas,* commandante Eurico Pedroso, carga varios generos

Rio e esc., vapor nl. *Castro Alves,* commandante Bento Tonnesen, carga varios generos

Rio e esc., vapor nl. *Mossoró,* commandante J. Arnellas, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Saidos para o sul no vapor nl. *Manáos,* no dia 7 do corrente:

MACEIÓ—José Pereira, Anacleto José Nascimento, sua senhora e 5 filhos, Maria Annita Lisbôa, Joaquim Adelino, Emilio Perot, 3 praças e 2 mulheres.

BAHIA—João Victor, J. Watson e Tertuliano Bispo de Carvalho.

VICTORIA — Dr. Joaquim Antonio Abreu Bastos.

RIO—Padre Zeferino Velloso, irman Maria, irman Gaffier, João Carlos R. Roma, d. Maria Roma Oliveira, 4 filhos e 2 creados, Pedro Silveira, Pietro Addobbat, sua senhora, 2 filhos e 2 irmans, d. Georgina R. Ozorio de Cerqueira, d. Emilia B. Mello Ramos, Lauriano Borges, Caetano José da Costa e Silva, dr. Pedro Beltrão, Caetano Joaquim de Figueiredo, Manoel dos Santos Morgado, João de Oliveira e Silva, Aprigio de Souza Neves e 1 praça.

—Chegados do sul no vapor nl. *Alagoas,* no dia 8 do corrente:

RIO—Dr. Manoel de Barros, sua senhora, sua mãe, sua avó, 1 filha e 1 creada, Alfredo de Sá Carneiro, Miguel F. Monte, Francellina Lacerda, Ferreira da Costa e sua senhora, dr. J. J. Faria Neves, dr. José C. Cotrim, Mariana S. Cotrim, 5 filhos e 2 creadas, José F. Porto e 1 filho, dr. Simões Barbosa, sua senhora, 4 filhos e 2 creados, d. Floresbella G. Aguiar, Alexandrina Silva, Francisco C. Ribeiro, irmã Julia de Souza, Josepha de Barros, José Ritson, Francisco Paes, Manoel Cruz, Luiz João, Avelino J. Silveira, Antonio R. Coelho, 2 sargentos, 1 cabo, 7 ex-praças e 1 retirante.

BAHIA—Alexandre S. Jardim, d. Emiliana A. Couto, Pedro Themothe e 5 filhos, Ernesto Escobar, Alfredo Siqueira, Pedro Botelho, Leandro Cavalcante, Alberto Almeida, Sergio Almeida, José G. Oliveira, A. G. Andrade, Lydia Camara, Santiago Fernandes, Fernando Coutinho, Marcellini Santos e 2 filhos, Bernardo Santos, Landelino Couto.

MACEIÓ—Dr. Thomaz Almeida, João Azevedo, A. H. Eigen, G. Webrock, coronel Mauricio Rocha e sua senhora, Manoel Durão, Leonardo Galheno e Manoel F. Pinho.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos..........	3$600
Primeira..........................	3$000
Segunda..........................	2$200

Caes Capibaribe ns. 64 a 68.